



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
10.10.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Dia das Crianças: Natalenses pretendem gastar cerca de R\\$ 155 com presentes](#)
3. [Dia das crianças injetará mais de R\\$ 26 milhões na economia de Mossoró](#)
4. [Dia das Crianças: Natalenses pretendem gastar cerca de R\\$ 155 com presentes](#)
5. [Natalenses devem gastar R\\$ 155 em presentes do Dia das Crianças](#)
6. [Natalenses devem gastar R\\$ 155 em presentes do Dia das Crianças](#)
7. [Presentes para o Dia das Crianças devem movimentar R\\$ 344,9 milhões no RN](#)
8. [Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac estará presente na 62ª edição da Festa do Boi](#)
9. [Agronegócio Sistema Fecomércio RN participa da Festa do Boi 2024](#)
10. [Sistema Fecomércio RN participa da Festa do Boi 2024](#)
11. [Últimas semanas para a etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas: saiba como se preparar](#)
12. [MESA](#)
13. [MESA](#)
14. [Corrida](#)
15. [Corrida](#)

Notícias de Interesse:

16. CULTURA
17. [IPCA registra alta de 0,44% em setembro](#)
18. [Banco Mundial aumenta projeção do PIB para 2,8% em 2024](#)
19. [Banco Mundial eleva para 2,8% projeção para o PIB do Brasil, mas alerta para custo de aposentadorias](#)

20. [Inflação anual do Brasil acelera para 4,42% em setembro](#)
21. [Inflação acelera e fica em 0,44%, puxada por conta de luz e alimentos; em 12 meses, IPCA vai a 4,42%](#)
22. [Inflação acelera em setembro e sobe 0,44%, puxada por energia elétrica](#)
23. [Inflação de setembro acelera e fica em 0,44%; IPCA acumulado de 12 meses sobe para 4,42%](#)
24. [IPCA acelera a 0,44% em setembro com conta de luz mais cara, diz IBGE](#)
25. [Inflação acelera a 0,44% em setembro com pressão de energia e alimentos](#)
26. [Justiça proíbe Idema de paralisar obras da engorda de Ponta Negra](#)
27. [Justiça proíbe Idema de paralisar obras da engorda](#)
28. [Justiça proíbe Idema de paralisar obras da engorda de Ponta Negra](#)
29. [Puxada por conta de luz e alimentos, inflação acelera](#)
30. [Puxada por conta de luz e alimentos, inflação acelera](#)
31. [Capas de Jornais](#)
32. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

De acordo com a pesquisa do **Instituto Fecomércio RN**, na capital potiguar, aproximadamente 67,9% dos consumidores ouvidos pelo IFC pretendem ir às compras nas vésperas do Dia das Crianças, um pequeno aumento em relação ao mesmo período do ano passado, quando cerca de 67,6% dos natalenses esperava gastar com presentes.

Abrindo o último trimestre do ano, o período mais importante para o faturamento dos negócios do varejo, o Dia das Crianças deve injetar aproximadamente R\$ 344,9 milhões na economia do Rio Grande do Norte – uma queda de 1,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando o comércio potiguar movimentou R\$ 350,3 milhões. Em 2024, de acordo com levantamento do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, a expectativa é que a data comemorativa movimente cerca de R\$ 126,7 milhões em Natal e R\$ 26,7 milhões em Mossoró.

O **Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac** estará presente na 62ª edição da Festa do Boi, no parque Aristóфанes Fernandes, entre os dias 11 a 19 de outubro. A unidade móvel BiblioSesc estará estacionada no local, das 16h até às 21h, com mais de 5 mil livros à disposição dos visitantes com ações de incentivo e mediação de leitura e também contação de histórias para as crianças.

Em contagem regressiva, os atletas estão nos últimos preparativos para a etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas, que acontece no dia 19 de outubro de 2024. O evento é uma iniciativa do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, e faz parte das comemorações do aniversário de 45 anos do Sesc Mossoró.

A **Fecomercio, com o 'Mesa Brasil'**, ao distribuir milhares de toneladas de alimentos no RN, mostra que é possível defender interesses da classe que representa e cumprir um papel social.

A conta de energia elétrica das residências puxou a inflação de setembro para 0,44%, apontou o levantamento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento foi de 0,46 ponto percentual em relação ao mês anterior (-0,02%), influenciado pelo grupo habitação (1,8%), que contabiliza o reajuste nas tarifas de energia elétrica residencial.

O Banco Mundial elevou a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 2024. A instituição esperava em junho uma alta de 2% no ano. Agora, estima uma variação positiva de 2,8%. A expectativa para a América Latina e o Caribe é de um crescimento de 1,9%. O grupo continua abaixo da projeção de crescimento mundial, de 2,6%. O Brasil está com uma taxa maior que ambos os percentuais.

Uma decisão da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal determinou que o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) se abstenha de “impor obstáculos” à execução das obras da engorda da Praia de Ponta Negra. As obras foram retomadas desde o dia 20 de setembro de 2024 e já alcançam quase 20% de execução. O Idema foi notificado nesta terça-feira (08) sobre a decisão.

Após a trégua vista em agosto, os preços da economia voltaram a subir em setembro. Impulsionado pelo encarecimento da energia elétrica e dos alimentos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saiu de uma queda de 0,02% em agosto para uma alta de 0,44% em setembro, divulgou nesta quarta-feira (9), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dia das Crianças: Natalenses pretendem gastar cerca de R\$ 155 com presentes

Link	https://www.blogdobg.com.br/dia-das-criancas-natalenses-pretendem-gastar-cerca-de-r-155-com-presentes/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças: Natalenses pretendem gastar cerca de R\$ 155 com presentes



Foto: Reprodução

De acordo com a pesquisa do Instituto Fecomércio RN, na capital potiguar, aproximadamente 67,9% dos consumidores ouvidos pelo IFC pretendem ir às compras nas vésperas do Dia das Crianças, um pequeno aumento em relação ao mesmo período do ano passado, quando cerca de 67,6% dos natalenses esperava gastar com presentes.

Os brinquedos (58,7%) e os itens de vestuário (34,4%) serão os mais procurados em Natal. Para comprar os presentes das crianças, os natalenses pretendem gastar uma média de R\$ 155,33.

A maior parte dos entrevistados pertence ao sexo feminino (68,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (77,2%), concluiu o Ensino Médio (68,5%), vive com renda familiar mensal de 3 a 5 salários mínimos (75,1%) e presenteará os próprios filhos (49,9%).

O valor é 4,3% menor do que o registrado em 2023, quando a expectativa dos consumidores da capital era gastar aproximadamente R\$ 162,26. Além disso, 36,9% pretendem investir em uma comemoração extra, como passeios em shoppings (36%) ou em praias/lagoas (18,7%).

Dia das crianças injetará mais de R\$ 26 milhões na economia de Mossoró

Link	https://defato.com/mossoro/117308/dia-das-crianas-injetar-mais-de-r-26-milhes-na-economia-de-mossor
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Dia das crianças injetará mais de R\$ 26 milhões na economia de Mossoró

Embora levemente inferior aos R\$ 27.722.858,57 de 2023, o valor de 2024 continua acima dos anos anteriores, como 2022, que registrou R\$ 22.810.072,53. Isso demonstra uma estabilidade no volume de compras e passeios no Dia das Crianças em Mossoró

Crédito da foto: Reprodução



Brinquedos para o Dia das Crianças

Por Edinaldo Moreno - Jornal de Fato

Levantamento do Instituto Fecomércio/RN apontou que o Dia das Crianças deve injetar aproximadamente R\$ 344.935.116,49 na economia do Rio Grande do Norte. De acordo com a pesquisa, a busca por presentes para a data comemorativa movimentará R\$ 26.761.095,74 em Mossoró. Já em Natal, a estimativa é a injeção de R\$ 126,7 milhões.

Embora levemente inferior aos R\$ 27.722.858,57 de 2023, o valor de 2024 continua acima dos anos anteriores, como 2022, que registrou R\$ 22.810.072,53. Isso demonstra uma estabilidade no volume de compras e passeios no Dia das Crianças, mantendo-se em um patamar superior ao observado em 2019 e 2021, quando os valores foram de R\$ 22.222.545,27 e R\$ 14.209.075,08, respectivamente.

Uma das datas mais importantes para o comércio, o 12 de outubro é capaz de gerar expectativas para o fluxo de vendas do período natalino. Costuma representar boa movimentação no comércio e é tradicional no calendário de compras pelo forte apelo emocional. O levantamento mostra que 71,3% das pessoas ouvidas pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que só irão às compras na semana que antecede a data comemorativa.

Cerca de 53,6% dos consumidores esperam gastar com presentes para o Dia das Crianças – menos que o registrado em 2023, quando 56,9% dos mossoroenses pretendiam ir às compras. A maioria pertence ao sexo masculino (53,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (68,6%), concluiu o Ensino Superior (61%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (71,1%).

Os presentes mais procurados pelos mossoroenses serão brinquedos (61,6%) e itens de vestuário (28,7%). A maior parte dos consumidores de Mossoró (66,8%) pretende realizar suas compras no comércio de rua. O valor médio gasto por eles será de R\$ 132,84, o que representa um crescimento de 0,7% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, a expectativa do mossoroense era gastar cerca de R\$ 131,85 no Dia das Crianças.

PRESENTEADOS

A pesquisa sobre as intenções de compra para o Dia das Crianças em Mossoró revela uma participação significativa dos pais, com 60,4% dos entrevistados planejando presentear seus filhos. Esse aumento em relação ao ano anterior (55,2%) reflete uma tendência positiva, destacando o envolvimento familiar e a importância da data para os pais.

A celebração com presentes para os filhos continua sendo o principal foco dos consumidores, o que reforça o compromisso das famílias em tornar essa data especial para as crianças. Além disso, os sobrinhos permanecem como o segundo grupo mais presenteado, com 30,6% das intenções de compra, mantendo-se estável em relação a 2023 (30,4%).

Esse percentual mostra que os tios e tias continuam desempenhando um papel importante na celebração do Dia das Crianças, reforçando os laços com os sobrinhos. Já os netos vêm ganhando destaque, com 19% das intenções, registrando um crescimento consistente desde 2020, quando apenas 16% dos consumidores declararam que planejavam presentear netos.

A coleta dos dados ocorreu entre os dias 2 e 14 de setembro de 2024. Este intervalo foi escolhido para que houvesse tempo suficiente para a tabulação e análise dos dados, e para a divulgação destes com alguma antecedência em relação ao Dia das Crianças.

Maioria dos consumidores planeja comprar um presente

Os consumidores de Mossoró mostram uma inclinação equilibrada na intenção de compra de presentes para o Dia das Crianças. A maioria planeja comprar um presente, enquanto uma parcela significativa pretende comprar dois presentes. Em anos anteriores, notou-se algumas flutuações interessantes. Em 2019, 43,4% dos consumidores pretendiam comprar um presente, número que diminuiu em 2020 (36,8%) e voltou a crescer em 2021 (48,4%) e 2022 (49,2%).

Em 2024, com 41%, a intenção de compra de um presente ainda é majoritária, embora menor do que em 2022, sugerindo uma leve tendência de diversificação nas compras. O destaque de 2024 está no crescimento expressivo daqueles que planejam comprar dois presentes, com 35,4%, um aumento notável em relação a 2023 (28,3%) e 2022 (26,8%).

Esse aumento pode refletir uma maior disposição de gasto dos consumidores, talvez motivada por melhores condições econômicas ou uma busca por agradar mais de uma criança.

Estimativa de movimentação em Mossoró

2024 - R\$ 26.761.095,74

2023 - R\$ 27.722.858,57

2022 - R\$ 22.810.072,53

2021 - R\$ 14.209.075,08

2020 - R\$ 22.222.545,27

Pretendem comprar um produto

2024 - 41%

2023 - 40,6%

2022 - 49,2%

2021 - 48,4%

2020 - 36,8%

2019 - 43,4%

Pretendem comprar dois produtos

2024 - 35,4%

2023 - 28,3%

2022 - 26,8%

2021 - 28,9%

2020 - 29,7%

2019 - 27,5%

Pretendem comprar três produtos

2024 - 14,2%

2023 - 16,9%

2022 - 14,4%

2021 - 10,2%

2020 - 14,5%

2019 - 11,4%

Fonte: Fecomércio/RN

Dia das Crianças: Natalenses pretendem gastar cerca de R\$ 155 com presentes

Link	https://pontanegranews.com.br/2024/10/09/dia-das-criancas-natalenses-pretendem-gastar-cerca-de-r-155-com-presentes/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças: Natalenses pretendem gastar cerca de R\$ 155 com presentes



Foto: Reprodução/TV Ponta Negra

De acordo com a pesquisa do Instituto Fecomércio RN, na capital potiguar, aproximadamente 67,9% dos consumidores ouvidos pelo IFC pretendem ir às compras nas vésperas do Dia das Crianças, um pequeno aumento em relação ao mesmo período do ano passado, quando cerca de 67,6% dos natalenses esperava gastar com presentes.

Os brinquedos (58,7%) e os itens de vestuário (34,4%) serão os mais procurados em Natal. Para comprar os presentes das crianças, os natalenses pretendem gastar uma média de R\$ 155,33.

A maior parte dos entrevistados pertence ao sexo feminino (68,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (77,2%), concluiu o Ensino Médio (68,5%), vive com renda familiar mensal de 3 a 5 salários mínimos (75,1%) e presenteará os próprios filhos (49,9%).

O valor é 4,3% menor do que o registrado em 2023, quando a expectativa dos consumidores da capital era gastar aproximadamente R\$ 162,26. Além disso, 36,9% pretendem investir em uma comemoração extra, como passeios em shoppings (36%) ou em praias/lagoas (18,7%).

Natalenses devem gastar R\$ 155 em presentes do Dia das Crianças

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/10/9/natalenses-devem-gastar-r-155-em-presentes-do-dia-das-criancas/137955
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Natalenses devem gastar R\$ 155 em presentes do Dia das Crianças

Abrindo o último trimestre do ano, o período mais importante para o faturamento dos negócios do varejo, o Dia das Crianças deve injetar aproximadamente R\$ 344,9 milhões na economia do Rio Grande do Norte – uma queda de 1,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando o comércio potiguar movimentou R\$ 350,3 milhões. Em 2024, de acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a expectativa é que a data comemorativa movimente cerca de R\$ 126,7 milhões em Natal e R\$ 26,7 milhões em Mossoró.

“O quarto trimestre é, sem dúvidas, o mais aguardado pelo comércio varejista. Além de muitas datas comemorativas – como Dia das Crianças, Black Friday e Natal – as vendas desse período são impulsionadas pelo pagamento do 13º salário. Não é à toa que, apesar das pesquisas do IFC projetarem um desempenho levemente inferior ao do ano passado, mais da metade dos consumidores do RN ainda pretende gastar com presentes e passeios para a criançada”, ressaltou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Natalenses devem gastar cerca de R\$ 155 com presentes

Na capital potiguar, aproximadamente 67,9% dos consumidores ouvidos pelo IFC pretendem ir às compras nas vésperas do Dia das Crianças – um pequeno aumento em relação ao mesmo período do ano passado, quando cerca de 67,6% dos natalenses esperava gastar com presentes. A maior parte pertence ao sexo feminino (68,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (77,2%), concluiu o Ensino Médio (68,5%), vive com renda familiar mensal de 3 a 5 salários mínimos (75,1%) e presenteará os próprios filhos (49,9%).

De acordo com a pesquisa do IFC, os brinquedos (58,7%) e os itens de vestuário (34,4%) serão os mais procurados em Natal. Para comprar os presentes das crianças, os natalenses pretendem gastar uma média de R\$ 155,33. O valor é 4,3% menor do que o registrado em 2023, quando a expectativa dos consumidores da capital era gastar aproximadamente R\$ 162,26. Além disso, 36,9% pretendem investir em uma comemoração extra, como passeios em shoppings (36%) ou em praias/lagoas (18,7%).

Mais de 70% dos mossoroenses deixará compras para a última semana

Já no município de Mossoró, cerca de 53,6% dos consumidores esperam gastar com presentes para o Dia das Crianças – menos que o registrado em 2023, quando 56,9% dos mossoroenses pretendiam ir às compras. A maioria pertence ao sexo masculino (53,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (68,6%), concluiu o Ensino Superior (61%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (71,1%). Além disso, 71,3% das pessoas ouvidas pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que só irão às compras na semana que antecede a data comemorativa.

Assim como em Natal, os presentes mais procurados pelos mossoroenses serão brinquedos (61,6%) e itens de vestuário (28,7%). Porém, diferente do observado na capital, a maior parte dos consumidores de Mossoró (66,8%) pretende realizar suas compras no comércio de rua. O valor médio gasto por eles será de R\$ 132,84, o que representa um crescimento de 0,7% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, a

expectativa do mossoroense era gastar cerca de R\$ 131,85 no Dia das Crianças.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Natalenses devem gastar R\$ 155 em presentes do Dia das Crianças

Link	https://96fm.com.br/noticia/natalenses-devem-gastar-r-155-em-presentes-do-dia-das-criancas
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	POSITIVO

Natalenses devem gastar R\$ 155 em presentes do Dia das Crianças

Abrindo o último trimestre do ano, o período mais importante para o faturamento dos negócios do varejo, o Dia das Crianças deve injetar aproximadamente R\$ 344,9 milhões na economia do Rio Grande do Norte – uma queda de 1,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando o comércio potiguar movimentou R\$ 350,3 milhões. Em 2024, de acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a expectativa é que a data comemorativa movimente cerca de R\$ 126,7 milhões em Natal e R\$ 26,7 milhões em Mossoró.

“O quarto trimestre é, sem dúvidas, o mais aguardado pelo comércio varejista. Além de muitas datas comemorativas – como Dia das Crianças, Black Friday e Natal – as vendas desse período são impulsionadas pelo pagamento do 13º salário. Não é à toa que, apesar das pesquisas do IFC projetarem um desempenho levemente inferior ao do ano passado, mais da metade dos consumidores do RN ainda pretende gastar com presentes e passeios para a criançada”, ressaltou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Natalenses devem gastar cerca de R\$ 155 com presentes

Na capital potiguar, aproximadamente 67,9% dos consumidores ouvidos pelo IFC pretendem ir às compras nas vésperas do Dia das Crianças – um pequeno aumento em relação ao mesmo período do ano passado, quando cerca de 67,6% dos natalenses esperava gastar com presentes. A maior parte pertence ao sexo feminino (68,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (77,2%), concluiu o Ensino Médio (68,5%), vive com renda familiar mensal de 3 a 5 salários mínimos (75,1%) e presenteará os próprios filhos (49,9%).

De acordo com a pesquisa do IFC, os brinquedos (58,7%) e os itens de vestuário (34,4%) serão os mais procurados em Natal. Para comprar os presentes das crianças, os natalenses pretendem gastar uma média de R\$ 155,33. O valor é 4,3% menor do que o registrado em 2023, quando a expectativa dos consumidores da capital era gastar aproximadamente R\$ 162,26. Além disso, 36,9% pretendem investir em uma comemoração extra, como passeios em shoppings (36%) ou em praias/lagoas (18,7%).

Mais de 70% dos mossoroenses deixará compras para a última semana

Já no município de Mossoró, cerca de 53,6% dos consumidores esperam gastar com presentes para o Dia das Crianças – menos que o registrado em 2023, quando 56,9% dos mossoroenses pretendiam ir às compras. A maioria pertence ao sexo masculino (53,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (68,6%), concluiu o Ensino Superior (61%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (71,1%). Além disso, 71,3% das pessoas ouvidas pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que só irão às compras na semana que antecede a data comemorativa.

Assim como em Natal, os presentes mais procurados pelos mossoroenses serão brinquedos (61,6%) e itens de vestuário (28,7%). Porém, diferente do observado na capital, a maior parte dos consumidores de Mossoró (66,8%) pretende realizar suas compras no comércio de rua. O valor médio gasto por eles será de R\$ 132,84, o que representa um crescimento de 0,7% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, a expectativa do mossoroense era gastar cerca de R\$ 131,85 no Dia das Crianças.

Presentes para o Dia das Crianças devem movimentar R\$ 344,9 milhões no RN

Link	https://saulovale.com.br/presentes-para-o-dia-das-criancas-devem-movimentar-r-3449-milhoes-no-rn/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	BLOG SAULO VALE
Classificação	POSITIVO

Presentes para o Dia das Crianças devem movimentar R\$ 344,9 milhões no RN

Abrindo o último trimestre do ano, o período mais importante para o faturamento dos negócios do varejo, o Dia das Crianças deve injetar aproximadamente R\$ 344,9 milhões na economia do Rio Grande do Norte – uma queda de 1,5% em comparação ao mesmo período de 2023, quando o comércio potiguar movimentou R\$ 350,3 milhões.

Em 2024, de acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a expectativa é que a data comemorativa movimente cerca de R\$ 126,7 milhões em Natal e R\$ 26,7 milhões em Mossoró.

“O quarto trimestre é, sem dúvidas, o mais aguardado pelo comércio varejista. Além de muitas datas comemorativas – como Dia das Crianças, Black Friday e Natal – as vendas desse período são impulsionadas pelo pagamento do 13º salário. Não é à toa que, apesar das pesquisas do IFC projetarem um desempenho levemente inferior ao do ano passado, mais da metade dos consumidores do RN ainda pretende gastar com presentes e passeios para a criançada”, ressaltou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Natalenses

Na capital potiguar, aproximadamente 67,9% dos consumidores ouvidos pelo IFC pretendem ir às compras nas vésperas do Dia das Crianças – um pequeno aumento em relação ao mesmo período do ano passado, quando cerca de 67,6% dos natalenses esperava gastar com presentes. A maior

parte pertence ao sexo feminino (68,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (77,2%), concluiu o Ensino Médio (68,5%), vive com renda familiar mensal de 3 a 5 salários mínimos (75,1%) e presenteará os próprios filhos (49,9%). De acordo com a pesquisa do IFC, os brinquedos (58,7%) e os itens de vestuário (34,4%) serão os mais procurados em Natal. Para comprar os presentes das crianças, os natalenses pretendem gastar uma média de R\$ 155,33. O valor é 4,3% menor do que o registrado em 2023, quando a expectativa dos consumidores da capital era gastar aproximadamente R\$ 162,26. Além disso, 36,9% pretendem investir em uma comemoração extra, como passeios em shoppings (36%) ou em praias/lagoas (18,7%).

Mossoró

Já no município de Mossoró, cerca de 53,6% dos consumidores esperam gastar com presentes para o Dia das Crianças – menos que o registrado em 2023, quando 56,9% dos mossoroenses pretendiam ir às compras. A maioria pertence ao sexo masculino (53,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (68,6%), concluiu o Ensino Superior (61%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (71,1%).

Além disso, 71,3% das pessoas ouvidas pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que só irão às compras na semana que antecede a data comemorativa. Assim como em Natal, os presentes mais procurados pelos mossoroenses serão brinquedos (61,6%) e itens de vestuário (28,7%). Porém, diferente do observado na capital, a maior parte dos consumidores de Mossoró (66,8%) pretende realizar suas compras no comércio de rua.

O valor médio gasto por eles será de R\$ 132,84, o que representa um crescimento de 0,7% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, a expectativa do mossoroense era gastar cerca de R\$ 131,85 no Dia das Crianças.

Siga-nos no [Instagram](#).

contatosaulovale@gmail.com

Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac estará presente na 62ª edição da Festa do Boi

Link	https://natalemfoco.com.br/capa/sistema-fecomercio-rn-sesc-e-senac-estara-presente-na-62o-edicao-da-festa-do-boi/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac estará presente na 62ª edição da Festa do Boi



Natal/RN – O Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac estará presente na 62ª edição da Festa do Boi, no parque Aristófanos Fernandes, entre os dias 11 a 19 de outubro.

A unidade móvel BiblioSesc estará estacionada no local, das 16h até às 21h, com mais de 5 mil livros à disposição dos visitantes com ações de

incentivo e mediação de leitura e também contação de histórias para as crianças.

Já o Senac, terá mais de 30 ativações gastronômicas voltadas a cultura nordestina. O público poderá provar receitas de Baião de dois cremoso com farofa de carnes salgadas, arroz do mar e Tiramisu Nordestino, dentre outras delícias regionais.

“A Festa do Boi é, sem dúvida, um dos maiores eventos do agronegócio e da cultura potiguar, e por essa importância econômica, apoiamos este evento.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc e do Senac, leva serviços como a Unidade Móvel do Bibliosesc e ativações gastronômicas do Senac com foco em insumos regionais”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN.

A estimativa da Anorc é de superar os R\$ 80 milhões em movimentação, 12% a mais que 2023, com a presença de criadores de todas as partes do Brasil e exterior. Estão previstos mais de 150 expositores.

Ascom.

Agronegócio Sistema Fecomércio RN participa da Festa do Boi 2024

Link	https://www.novonoticias.com.br/141485-2/
Data da publicação	08/10/2024
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Agronegócio Sistema Fecomércio RN participa da Festa do Boi 2024

Senac terá mais de 30 ativações gastronômicas voltadas para a cultura nordestina; ações de incentivo à leitura também serão realizadas

por: NOVO Notícias

O Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac estará presente na 62ª edição da Festa do Boi, no parque Aristófanos Fernandes, entre os dias 11 a 19 de outubro. A unidade móvel BiblioSesc estará estacionada no local, das 16h até às 21h, com mais de 5 mil livros à disposição dos visitantes com ações de incentivo e mediação de leitura e também contação de histórias para as crianças.

Já o Senac, terá mais de 30 ativações gastronômicas voltadas para a cultura nordestina. O público poderá provar receitas de Baião de dois cremoso com farofa de carnes salgadas, arroz do mar e Tiramisu Nordeste, dentre outras delícias regionais.

“A Festa do Boi é, sem dúvida, um dos maiores eventos do agronegócio e da cultura potiguar, e por essa importância econômica, apoiamos este evento. O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc e do Senac, leva serviços como a Unidade Móvel do Biosesc e ativações gastronômicas do Senac com foco em insumos regionais”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN.

A estimativa da Anorc é de superar os R\$ 80 milhões em movimentação, 12% a mais que 2023, com a presença de criadores de todas as partes do Brasil e exterior. Estão previstos mais de 150 expositores.

Sistema Fecomércio RN participa da Festa do Boi 2024

Link	https://brasilturis.com.br/2024/10/08/sistema-fecomercio-rn-participa-da-festa-do-boi-2024/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	BLOG BRASIL TURIS
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN participa da Festa do Boi 2024

Sistema Fecomércio RN marca presença na Festa do Boi 2024 com BiblioSesc e Senac, promovendo leitura e gastronomia regional.

O [Sistema Fecomércio RN](#), Sesc e Senac estará presente na 62ª edição da Festa do Boi, que acontece no parque Aristóфанes Fernandes, entre os dias 11 e 19 de outubro. A unidade móvel BiblioSesc estará estacionada no local, das 16h às 21h, com mais de 5 mil livros à disposição dos visitantes, promovendo ações de incentivo à leitura, mediação de leitura e contação de histórias para as crianças.

Já o Senac terá mais de 30 ativações gastronômicas voltadas à cultura nordestina. O público poderá degustar pratos como baião de dois cremoso com farofa de carnes salgadas, arroz do mar e tiramisù nordestino, entre outras delícias regionais.

“A Festa do Boi é, sem dúvida, um dos maiores eventos do agronegócio e da cultura potiguar, e por essa importância econômica, apoiamos este evento. O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc e do Senac, leva serviços como a unidade móvel do BiblioSesc e ativações gastronômicas do Senac com foco em insumos regionais”, afirmou Marcelo Fernandes de Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

A estimativa da Anorc é de superar R\$ 80 milhões em movimentação, 12% a mais que em 2023, com a presença de criadores de todas as partes do Brasil e exterior. Estão previstos mais de 150 expositores.

Últimas semanas para a etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas: saiba como se preparar

Link	https://fatorrrh.com.br/2024/10/09/ultimas-semanas-para-a-etapa-mossoro-do-circuito-sesc-de-corridas-saiba-como-se-preparar/
Data da publicação	08/10/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Últimas semanas para a etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas: saiba como se preparar

Evento acontece no dia 19 de outubro na Estação das Artes e faz parte das comemorações dos 45 anos do Sesc Mossoró



Em contagem regressiva, os atletas estão nos últimos preparativos para a etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas, que acontece no dia 19 de outubro de 2024.

O evento é uma iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, e faz parte das comemorações do aniversário de 45 anos do Sesc Mossoró.

“Estamos com expectativa alta para reunir os atletas de Mossoró e suas famílias para celebrar a saúde, o lazer e a qualidade de vida. Colocar o corpo em movimento é muito importante, só que também é preciso ter alguns cuidados, principalmente para os atletas da Corrida, já que é um esporte de bastante impacto”, afirma Gedson Nunes, diretor regional do Sesc RN.

O evento vai contar com Caminhada Solidária, Corrida Infantil e Corrida Adulta, tanto com os trechos de 5 km e 10 km. Especialmente para essas últimas modalidades, é necessário algum tipo de preparação.

A gerente de Saúde, Lazer e Assistência do Sesc RN, Lidiana Moraes, reuniu dicas gerais para quem está se preparando para as provas em Mossoró, que valem para todas as pessoas, independentemente do perfil.

“A ideia é chegar para a Caminhada e Corrida com preparo tanto físico quanto mental, então é importante ter treinado, mas também contar com uma nutrição balanceada, um bom descanso, equipamento adequado e uma mentalidade forte, especialmente aqueles que farão o trecho de 10 km”, explica.

Treinamento

Planeje seu treino: Siga um plano de treinamento que se adapte ao seu nível. Aumente gradualmente a distância e a intensidade.

Misture os tipos de treino: Inclua treinos longos, intervalados e de resistência para melhorar a velocidade e a resistência.

Participe dos treinos gratuitos ofertados pelo Sesc RN: Desde o começo de setembro, estão sendo oferecidos em Mossoró treinos de corrida gratuitos e abertos para quem deseja participar. Os últimos acontecem nos dias 09 e 11 de outubro, às 18h15, no Sesc Mossoró.

Nutrição

Alimentação adequada: Coma uma dieta balanceada, rica em carboidratos complexos, proteínas e gorduras saudáveis. Evite alimentos pesados antes da corrida.

Hidratação: Beba bastante água antes, durante e após os treinos. Considere bebidas isotônicas para corridas longas.

Descanso

Durma bem: O descanso é essencial para a recuperação. Tente dormir entre 7 a 9 horas por noite.

Descanso ativo: Inclua dias de descanso ativo, como caminhadas leves ou exercícios de baixa intensidade.

Escute seu corpo: Se sentir dor ou fadiga extrema, tire um dia de descanso ou reduza a intensidade.

Recuperação adequada: Faça alongamentos, use foam rollers (rolos de espuma) e, se possível, considere massagens para aliviar a tensão muscular.

Mentalidade

Defina metas realistas: Tenha objetivos claros, mas alcançáveis, para manter a motivação.

Visualize seu sucesso: Mentalize-se completando a corrida e se sentindo bem.

Equipamento

Use o calçado adequado: Se puder, invista em um bom par de tênis específicos para corrida, que ofereçam suporte e conforto.

Vista-se adequadamente: Use roupas leves e respiráveis. Considere o clima ao escolher o que vestir.

Estratégia para o dia da corrida

Teste seu plano: Faça um “teste” com o que você pretende comer e vestir no dia da corrida durante os treinos.

Chegue cedo: Dê-se tempo suficiente para se aquecer e se acomodar antes da corrida.

A estrutura no dia da Corrida, que acontecerá na Estação das Artes, contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores.

Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, além de ter acesso no dia a frutas, massagem e hidratação.

A entrega dos kits será feita no Sesc Mossoró no dia 18 de outubro, das 07h às 20h, e no dia 19, das 07h às 11h.

Fonte e foto: Assessoria

MESA

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/as-ilhas/
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

MESA – A Fecomercio, com o ‘Mesa Brasil’, ao distribuir milhares de toneladas de alimentos no RN, mostra que é possível defender interesses da classe que representa e cumprir um papel social.

Corrida

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/esportes-de-primeira-6/
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Corrida

Em contagem regressiva, os atletas estão nos últimos preparativos para a etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas, que acontece no dia 19 de outubro de 2024. O evento é uma iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, e faz parte das comemorações do aniversário de 45 anos do Sesc Mossoró. O evento vai contar com Caminhada Solidária, Corrida Infantil e Corrida Adulta, tanto com os trechos de 5 km e 10 km.

Especialmente para essas últimas modalidades, é necessário algum tipo de preparação. A gerente de Saúde, Lazer e Assistência do Sesc RN, Lidiana Moraes, reuniu dicas gerais para quem está se preparando para as provas em Mossoró, que valem para todas as pessoas, independentemente do perfil.

A OMS recomenda a realização, por semana, de pelo menos 150 minutos de atividade física moderada ou 75 minutos em intensidade vigorosa. O ideal é que isso esteja associado a duas sessões semanais de musculação. Isso precisa estar presente nas futuras políticas públicas tanto no executivo quanto no legislativo.

Saindo da saúde, colocar crianças no esporte significa formar cidadãos, os afastar das drogas e abrir, que sabe, um caminho para o desenvolvimento social e econômico daquela família.

Os benefícios são muitos e os custos são bem menores dos que serão investidos para remediar, como por exemplo, medicamentos, hospitais, presídios, segurança, etc.

Corrida 1

A estrutura no dia da Corrida, que acontecerá na Estação das Artes, contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de

colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, além de ter acesso no dia a frutas, massagem e hidratação. A entrega dos kits será feita no Sesc Mossoró no dia 18 de outubro, das 07h às 20h, e no dia 19, das 07h às 11h.

IPCA registra alta de 0,44% em setembro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-10/ipca-registra-alta-de-044-em-setembro
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA registra alta de 0,44% em setembro

Bandeira vermelha na conta de energia elétrica puxou índice para cima

A conta de energia elétrica das residências puxou a inflação de setembro para 0,44%, apontou o levantamento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento foi de 0,46 ponto percentual em relação ao mês anterior (-0,02%), influenciado pelo grupo habitação (1,8%), que contabiliza o reajuste nas tarifas de energia elétrica residencial.

No período, o gasto com o consumo de energia passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro. O grupo alimentação e bebidas também contribuiu para a aceleração do IPCA (0,5%), que registrou aumento após dois meses de quedas seguidas.

Para o ano, o acumulado da inflação é de 3,31%, sendo que nos últimos 12 meses, o índice está em 4,42%.

“A mudança de bandeira tarifária de verde em agosto, onde não havia cobrança adicional nas contas de luz, para vermelha patamar um, por causa do nível dos reservatórios, foi o principal motivo para essa alta. A bandeira vermelha - patamar um - acrescenta R\$ 4,46, aproximadamente, a cada 100 kWh consumidos”, explicou o gerente da pesquisa, André Almeida, em nota divulgada pelo IBGE.

O consumo alimentar nas residências das famílias brasileiras registrou alta de 0,56%, impactado pelos aumentos de preços da carne bovina e de frutas como laranja, limão e mamão.

“Falando especificamente das carnes, a forte estiagem e o clima seco foram fatores que contribuíram para a diminuição da oferta. É importante lembrar que tivemos quedas observadas ao longo de quase todo o primeiro semestre de 2024, com alto número de abates. Agora, o período de entressafras está sendo intensificado pela questão climática”, explicou Almeida.

Por sua vez, no quesito alimentação fora do domicílio, a variação (0,34%) foi próxima à do mês anterior (0,33%).

O item despesas pessoais teve a queda mais acentuada do levantamento (- 0,31%), o que significa um impacto de - 0,03 ponto percentual. O subitem cinema, teatro e concertos registrou queda de 8,75%, com reflexo de -0,04 ponto percentual no índice como um todo.

“Em setembro, ocorreu a semana do cinema, uma campanha nacional em que diversas redes ao redor do país praticaram preços promocionais ao longo de uma semana. Essas promoções contribuíram para a queda de mais de 8% neste subitem”, completou o analista do IBGE.

Banco Mundial aumenta projeção do PIB para 2,8% em 2024

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/banco-mundial-revisa-projecao-do-pib-para-28-em-2024/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Mundial aumenta projeção do PIB para 2,8% em 2024

Estimativa anterior para o Brasil era de 2%; economia da América Latina e do Caribe crescerá 1,9% no ano, segundo estudo



Banco Mundial divulgou estudo nesta 4ª feira (9.out.2024); na imagem, mapa mundi com cédulas de dinheiro

O [Banco Mundial](#) elevou a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 2024. A instituição esperava em junho uma [alta de 2%](#) no ano. Agora, estima uma variação positiva de 2,8%.

A expectativa para a América Latina e o Caribe é de um crescimento de 1,9%. O grupo continua abaixo da projeção de crescimento mundial, de 2,6%. O Brasil está com uma taxa maior que ambos os percentuais.

Os dados estão em um estudo do Banco Mundial divulgado nesta 4ª feira (9.out.2024). A pesquisa analisa as perspectivas de economia para os países da América Latina e Caribe. Eis a [íntegra](#) (PDF – 2 MB).

Leia abaixo a projeção de crescimento das economias (clique [aqui](#) para abrir em outra aba):

O estudo defende que os países desse grupo precisam investir no controle da inflação e aproveitem o alívio que a [redução dos juros nos Estados Unidos](#) deve trazer para o cenário global.

“Este é um momento crucial para alavancar essas conquistas a fim de atrair os investimentos necessários para o desenvolvimento sustentável, promover a inovação, construir capital humano, criar mais e melhores empregos e capacitar a região para se libertar desse ciclo de baixo crescimento”, disse Carlos Felipe Jaramillo, vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe.

A pesquisa afirma que os níveis de investimento nesses países ainda são baixos. Os principais problemas são:

- altos custos de capital;
- sistemas educacionais fracos;
- energia e infraestrutura precárias;
- instabilidade social.

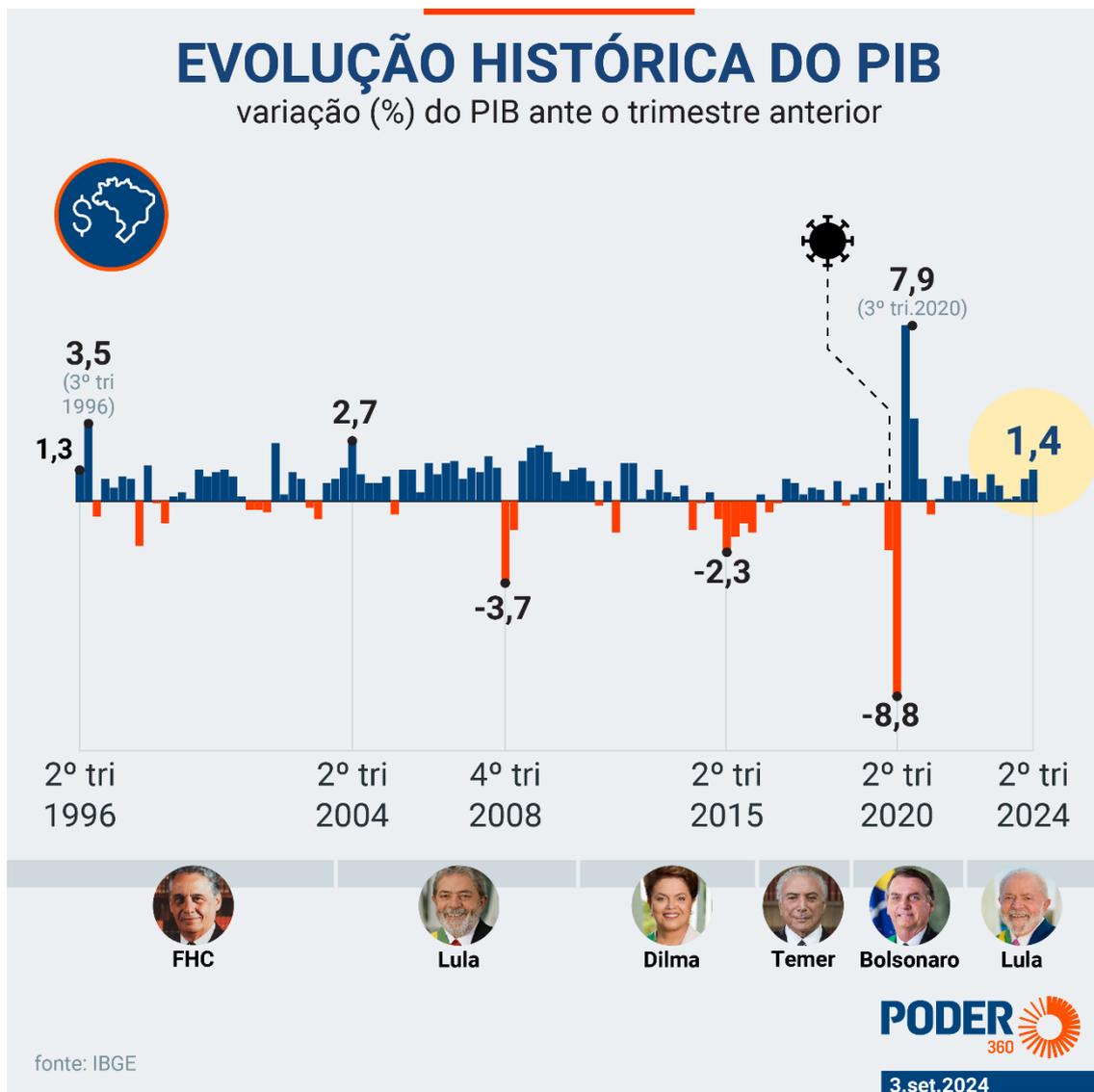
O PIB

O Produto Interno Bruto é a soma de tudo o que um país produziu em determinado período. É um dos indicadores mais importantes do desempenho de uma economia.

A economia do Brasil acelerou e [cresceu 1,4%](#) no 2º trimestre em relação ao 1º trimestre, na série com ajuste sazonal. Em valores nominais,

movimentou R\$ 2,9 trilhões de maio a junho. Veio acima do esperado pelo mercado e por economistas.

O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado em setembro. Eis a [íntegra](#) da publicação (PDF – 1 MB).



CONTAS PÚBLICAS

O Banco Mundial diz que os gastos dos governos latino-americanos ainda estão elevados. Não foi possível recuperar os índices fiscais do pré-pandemia. A relação dívida/PIB era de 59,1% em 2019. Passou para 62,8% em 2024.

“A região ainda precisa gerar mais espaço fiscal por meio de ganhos de eficiência, reduções de gastos e aumento da receita tributária”, afirma o estudo.

O rombo do Brasil atingiu **99,38 bilhões em 2024**, sem considerar os juros da dívida. Em outras palavras, o país ainda gasta mais do que arrecada. Está longe da meta de deficit zero estabelecida pelo governo de [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT).

[compartilhe esta imagem](#)



O relatório sugere uma “modernização” de impostos sobre propriedades como uma forma de ajudar a equilibrar as contas públicas. Afirma que um

tributo administrado “*adequadamente*” poderia contribuir com a arrecadação em até 3% do PIB.

O estudo afirma que só 2% da arrecadação dos países da América Latina e Caribe vem da tributação de propriedade, mesmo que 80% da riqueza da região seja mantida em imóveis.

Na América do Norte, onde fica os Estados Unidos, a situação se inverte. Cerca de 47% da riqueza é mantida em propriedades privadas, mas a taxação ajuda com 12,8% das receitas fiscais.

“Os impostos sobre a propriedade podem ser uma ferramenta valiosa para fortalecer os governos subnacionais e reduzir sua dependência das transferências do governo central”, diz o texto.

Banco Mundial eleva para 2,8% projeção para o PIB do Brasil, mas alerta para custo de aposentadorias

Link	https://www.estadao.com.br/economia/banco-mundial-eleva-projecao-pib-brasil/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Mundial eleva para 2,8% projeção para o PIB do Brasil, mas alerta para custo de aposentadorias

‘O aumento nos gastos com previdência que o Brasil está vivenciando vai ser um problema e um impulsionador de estresse fiscal’, diz William Maloney, economista-chefe para a América Latina e o Caribe

NOVA YORK - O [Banco Mundial](#) fez nova melhora nas projeções de [crescimento do Brasil](#), mas reforçou o alerta quanto à situação fiscal. O organismo, com sede em Washington, espera que o [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) brasileiro cresça 2,8% este ano, acima da expectativa de alta de 2,0%, divulgada em junho último. No ano passado, o País cresceu 2,9%.

PUBLICIDADE

Para 2025, contudo, o Banco Mundial segue projetando uma desaceleração da economia do Brasil, para uma alta de 2,2%. No exercício seguinte, a expectativa é de um crescimento levemente maior, de 2,3%.

Apesar de melhorar as suas estimativas, o Banco Mundial reforçou o coro de alerta e organismos internacionais quanto ao risco fiscal em meio à pressão de maiores gastos com aposentadoria.

“O aumento nos gastos com previdência que o Brasil está vivenciando vai ser um problema e um impulsionador de estresse fiscal daqui para frente em toda a região”, avaliou o economista-chefe para a América Latina e o Caribe do Banco Mundial, William Maloney, em conversa com jornalistas, nesta quarta-feira, 9. “Precisamos ser cuidadosos com isso”, reforçou.

A recente melhora na classificação do Brasil pela Moody's é uma boa notícia 'se o País puder manter', diz Maloney (na foto, em evento recente no Peru *Foto: Victor Idrogo/Icónica/Banco Mundial*

Na sua visão, [a recente melhora da classificação do Brasil por parte da Moody's](#) é uma boa notícia à medida que o aproxima do grau de investimento, o que permitirá menores custos de financiamento ao País, mas desde que seja mantido à frente. “Isso é bom, se o País puder mantê-lo”, ponderou Maloney.

No que tange ao crescimento, o ritmo de expansão do Brasil neste ano deve superar o esperado pelo Banco Mundial para a América Latina e o Caribe (ALC), cujas estimativas também foram revisadas, para cima neste ano, mas para baixo no próximo. O organismo espera que a região tenha avanço de 1,9% em 2024 e 2,6% em 2025, contra 1,8% e 2,7%, respectivamente.

O ritmo de crescimento é o mais baixo em relação ao resto do mundo, evidenciando os gargalos estruturais persistentes, alerta o Banco Mundial. Na visão do organismo, a América Latina e o Caribe devem aproveitar o momento atual, com a expectativa de que a queda dos juros nos Estados Unidos proporcione algum alívio à região.

Dentre os pontos positivos, o Banco Mundial destaca o controle da inflação, resultado da gestão macroeconômica eficaz da região. O Brasil e o Peru estão no caminho para atingir suas metas de inflação em 2024, e espera-se que outras grandes economias sigam logo depois, segundo o organismo.

Para Maloney, os ventos globais são “mistos”. De um lado, os juros começam a cair, e o [Federal Reserve \(Fed, o banco central americano\)](#) deve baixar as taxas em mais 0,50 ponto porcentual neste ano, o que é positivo. Do outro, não se espera um grande crescimento das economias avançadas. No entanto, a queda nas taxas ocorre diante do controle dos preços nos países ricos, o que deve permitir um desempenho econômico melhor à frente. “Um curinga é o crescimento chinês”, avaliou.

Dívida versus investimento

Do lado negativo, o relatório do Banco Mundial chama a atenção para o aumento da relação dívida/PIB da região da América Latina e Caribe, que subiu para 62,8% em 2024, ante 59,1% em 2019. Os altos níveis de dívida e custos de serviço continuam a prejudicar a capacidade da região de criar espaço fiscal para gastos e investimentos públicos, alerta o organismo.

O relatório destaca que os investimentos públicos e privados na região permanecem baixos, e o conjunto de países não está conseguindo surfar na onda do nearshoring, que é o comércio entre vizinhos. Os níveis de investimento estrangeiro direto (IED) estão abaixo dos vistos 13 anos atrás, em termos reais, e os anúncios de novos aportes favorecem outras regiões, conforme o Banco Mundial.

Inflação anual do Brasil acelera para 4,42% em setembro

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/inflacao-anual-do-brasil-acelera-para-442-em-setembro/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação anual do Brasil acelera para 4,42% em setembro

Taxa foi registrada no acumulado de 12 meses; foi de 0,44% no mês, ante deflação de 0,02% em agosto



Os preços dos alimentos provocam impacto no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo); na foto pessoas fazem compras em supermercado

Tânia Rêgo/Agência Brasil

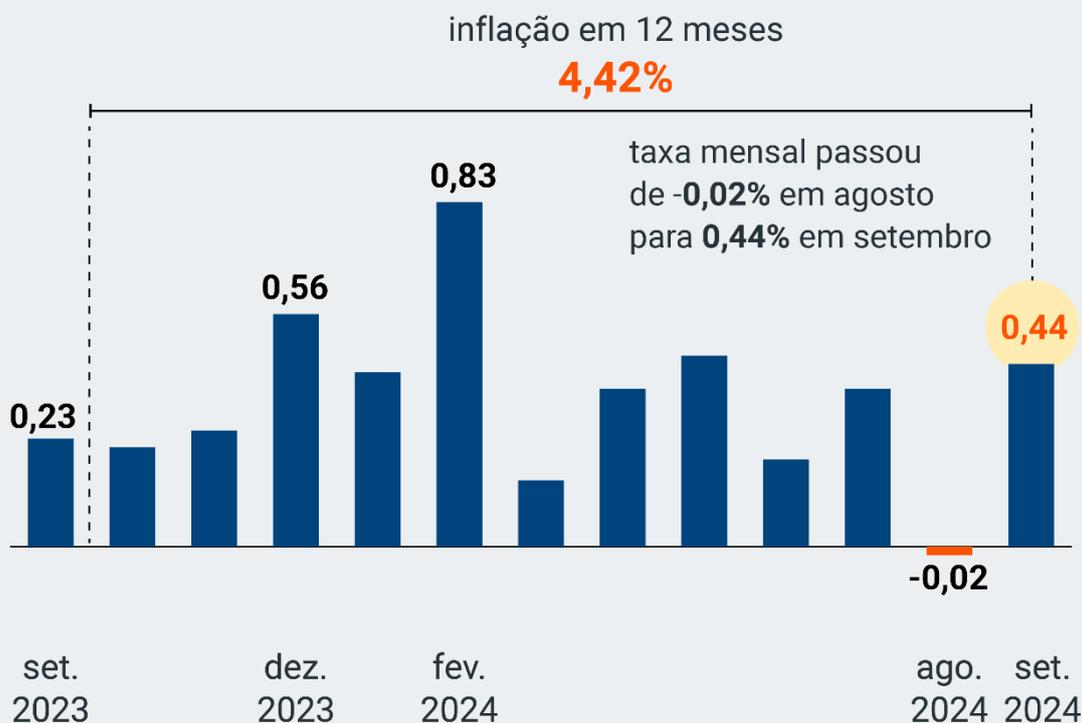
[Hamilton Ferrari](#) 9.out.2024 (quarta-feira) - 9h00

Medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação oficial do Brasil foi de 0,44% em setembro. Havia registrado [deflação de 0,02%](#) em agosto. A inflação acumulada em 12 meses acelerou de 4,24% para 4,42%. O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 4ª feira (9.out.2024). Eis a [íntegra](#) da apresentação (PDF – 576 kB).

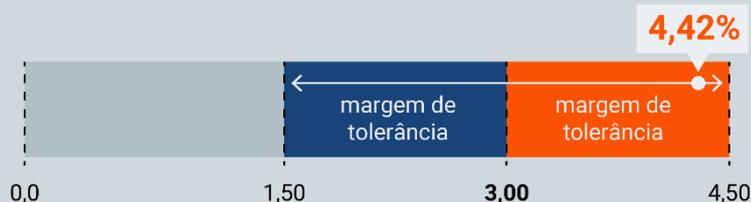
No acumulado do ano, a inflação foi de 3,31%. Em setembro, o índice foi impactado principalmente pelos grupos de habitação, que subiu 1,80%, e alimentação e bebidas, com alta de 0,50%.

TRAJETÓRIA MENSAL DA INFLAÇÃO

variação do IPCA em relação ao mês anterior (em %)



meta de inflação para 2024 (em %)



fonte: IBGE

PODER 360

9.out.2024

No 1º grupo, a energia elétrica residencial –que havia registrado deflação de 2,77% em agosto– subiu 5,36% em setembro. O aumento no custo da conta de luz se deve à vigência da bandeira tarifária [vermelha](#) patamar 1, que acrescenta R\$ 4,463 a cada 100 kwh consumidos. O gás de botijão também contribuiu com a alta do grupo. Encareceu 2,40%.

O aumento de preços no grupo de alimentação e bebidas foi puxado pela alimentação em domicílio, que subiu 0,56% depois de 2 meses

consecutivos de queda. O mamão (+10,34%), a laranja-pera (+10,02%), o café moído (+4,02%) e o contrafilé (+3,79%) ficaram mais caros. Por outro lado, a cebola (-16,95%), o tomate (-6,58%) e a batata inglesa (-6,56%) ficaram mais baratos em setembro.

Leia abaixo a variação e o impacto de cada grupo no IPCA de setembro:

META DE INFLAÇÃO

A meta de inflação do Brasil é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais e para menos –de 1,5% a 4,5%.



Os dados de inflação são importantes porque podem indicar como o [BC](#) (Banco Central) vai alterar ou manter os rumos dos juros no Brasil.

A taxa básica (Selic) [está em 10,75% ao ano](#), um patamar relativamente alto. O Banco Central aumentou em 0,25 ponto percentual o juro base em setembro para controlar a inflação e as expectativas futuras.

A autoridade monetária [sinalizou](#) um reajuste gradual na taxa. Segundo as projeções dos analistas do mercado financeiro que constam no Boletim Focus, a Selic [terminará](#) o ano em 11,75% ao ano. Restam mais [2 reuniões](#) do Copom (Comitê de Política Monetária) para encerrar 2024. Os analistas do mercado financeiro esperam inflação de 4,38% neste ano.

[compartilhe esta imagem](#)

PREVISÕES DO MERCADO PARA ECONOMIA			
em 7 de outubro de 2024			
variação na semana	↑ subiu	↓ caiu	→ igual
	4 semanas antes	na semana anterior	em 7.out.2024
2024			
PIB (%)	2,68	3,00	3,00 →
inflação (%)	4,30	4,37	4,38 ↑
Selic (%)	11,25	11,75	11,75 →
dólar (R\$)	5,35	5,40	5,40 →
2025			
PIB (%)	1,90	1,92	1,93 ↑
inflação (%)	3,92	3,97	3,97 →
Selic (%)	10,25	10,75	10,75 →
dólar (R\$)	5,30	5,35	5,39 ↑

fonte: Boletim Focus do Banco Central

PODER 360

7.out.2024

Inflação acelera e fica em 0,44%, puxada por conta de luz e alimentos; em 12 meses, IPCA vai a 4,42%

Link	https://www.estadao.com.br/economia/ipca-inflacao-setembro-2024-ibge/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação acelera e fica em 0,44%, puxada por conta de luz e alimentos; em 12 meses, IPCA vai a 4,42%

Índice acumulado fica perto do teto da meta de inflação perseguida pelo Banco Central, que é de 4,5%

RIO E SÃO PAULO - Após a trégua vista em agosto, os preços da economia voltaram a subir em setembro. Impulsionado pelo encarecimento da energia elétrica e dos alimentos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)) saiu de uma queda de 0,02% em agosto para uma alta de 0,44% em setembro, divulgou nesta quarta-feira, 9, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

PUBLICIDADE

O resultado, puxado principalmente pelo aumento da conta de luz — a energia passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro, com a vigência da [bandeira tarifária vermelha patamar 1](#), que acrescenta R\$ 4,463 na conta de luz a cada 100 quilowatts/hora (kWh) consumidos —, foi o mais elevado para o mês desde 2021, mas ficou em linha com as estimativas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo *Projeções Broadcast*, que apontava uma alta entre 0,38% e 0,52%, com mediana de 0,45%.

A taxa acumulada pelo IPCA em 12 meses acelerou de 4,24% em agosto para 4,42% em setembro, aproximando-se assim do teto da meta de [inflação](#) perseguida pelo Banco Central em 2024, que é de 3% com tolerância de até 4,50%.

A inflação de setembro confirmou a pressão já esperada de itens como alimentos e energia elétrica, apontou o economista-chefe da gestora de recursos Porto Asset, Felipe Sichel. Segundo ele, houve melhora qualitativa em algumas aberturas, como na inflação de serviços, mas por fatores pontuais. “Ou seja, não é uma leitura tão positiva como à primeira vista os componentes sugerem”, ponderou Sichel.

Para o analista Matheus Ferreira, da Tendências Consultoria Integrada, a pressão no IPCA de setembro foi focada em itens voláteis, em meio a uma composição benigna. Porém, os riscos altistas para a inflação no segundo semestre deste ano têm se materializado, com destaque para a falta de chuvas pressionando o preço de alimentos e energia elétrica e, mais recentemente, as tensões no Oriente Médio elevando a cotação internacional de petróleo.

Alimentação no domicílio teve alta de 0,56% em setembro *Foto: Helvio Romero/Estadão*

“Diante dessa pressão nos itens mais voláteis, existe, sim, chance de estouro do teto da meta de inflação”, previu o analista da Tendências, que deve revisar nas próximas semanas a projeção de um IPCA de 4,2% ao fim de 2024.

Clima pressiona preços

Os aumentos de preços que resultaram nas principais pressões sobre a inflação do País em setembro foram consequência de distúrbios climáticos, avaliou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. Almeida aponta os aumentos de 5,36% na energia elétrica, um impacto de 0,21 ponto porcentual no IPCA, e de 0,50% em alimentação e bebidas, uma contribuição de 0,11 ponto porcentual.

Publicidade

“Nos principais impactos positivos no mês de setembro, tanto por parte da energia elétrica quanto no caso das carnes e frutas, os fatores climáticos contribuíram para a alta de preços”, afirmou Almeida.

A alimentação no domicílio ficou 0,56% mais cara em setembro. Houve aumentos no mamão (10,34%), laranja-pêra (10,02%), café moído (4,02%) e contrafilé (3,79%).

“A oferta dessas frutas está sendo menor porque essas lavouras estão sendo afetadas pelas secas. As frutas aumentam com a redução de oferta”, justificou Denise Cordovil, analista da Gerência Nacional de Índices de Preços do IBGE.

As frutas ficaram 2,79% mais caras em setembro. O subgrupo carnes registrou aumento de 2,97%, a maior alta desde dezembro de 2020.

“Em 2024, os preços da carne bovina registraram queda na maior parte do primeiro semestre, principalmente devido à maior oferta do produto. A estiagem reduziu a qualidade da pastagem, então a gente vê um aumento de preços de bovinos em setembro. Isso afeta também o preço do leite longa vida”, explicou Cordovil.

Segundo Cordovil, o clima mais seco, a estiagem e também as queimadas contribuem para uma redução da oferta dos produtos alimentícios.

“É efeito do clima mais seco, menor incidência de chuvas que afeta a produtividade das lavouras, e a ocorrência de queimadas é um fato que também contribui para reduzir a oferta dos produtos”, concordou a pesquisadora.

André Almeida, do IBGE, acrescenta que o período atual já é de entressafra para as carnes, agravada neste ano tanto pelo clima mais adverso quanto por um abate maior de animais no primeiro semestre.

Quanto à energia elétrica, a alta na conta de luz em setembro foi puxada pela mudança da bandeira tarifária verde para bandeira vermelha patamar 1. Em outubro, foi acionada a bandeira vermelha patamar 2, o que voltará a pressionar o gasto das famílias com energia, reconheceu Almeida. Ele pondera que a bandeira tarifária é apenas um dos componentes que incidem sobre o cálculo dos gastos com a conta de luz.

“No que diz respeito ao componente bandeira tarifária, de fato, em outubro a gente vai ter mudança para a bandeira vermelha patamar 2.

Então a gente vai passar de cobrança (extra na conta de luz) de R\$ 4,46 para R\$ 7,87 a cada 100 kwh consumidos. Na passagem de agosto para setembro a gente passou de R\$ 0 para R\$ 4,46”, lembrou Almeida. “Em termos da pressão da bandeira tarifária pode ser que sim, vai haver pressão adicional.”

Quanto aos gastos com transportes, houve uma elevação de 0,14% em setembro. As passagens aéreas subiram 4,64%, mas a gasolina caiu 0,12%. Entre os demais grupos de despesas investigados no IPCA, as famílias também gastaram menos em setembro com artigos de residência (-0,19%), despesas pessoais (-0,31%) e comunicação (-0,05%).

Inflação acelera em setembro e sobe 0,44%, puxada por energia elétrica

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/10/09/inflacao-acelera-em-setembro-e-sobe-044percent-puxada-por-energia-eletrica.ghtml
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação acelera em setembro e sobe 0,44%, puxada por energia elétrica

Conta de luz ficou, em média, 5,3% mais cara no mês. Mudança na bandeira tarifária de verde para vermelha ajuda a explicar alta



Conta de luz fica mais cara em setembro — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo.

A [inflação](#) voltou a acelerar em setembro após uma [queda \(deflação\) pontual no mês anterior](#), em agosto. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE, teve alta de 0,44% no mês. O resultado foi puxado, sobretudo, pelo aumento da energia elétrica. A conta de luz

ficou, em média, 5,3% mais cara no mês e exerceu impacto de 0,21 ponto percentual no índice.

- O mercado estimava alta de 0,46%, segundo mediana das projeções reunidas pela Bloomberg
- No ano, a inflação acumulada é de 3,31%
- Já nos últimos 12 meses, o acumulado é de 4,42%, abaixo do teto da meta de inflação para 2024

O que dizem os analistas?

O resultado do IPCA em setembro confirmou o que os economistas esperavam: as condições climáticas adversas estão impactando preços de itens básicos, como energia elétrica e alimentos. Um efeito que deve se manter até o fim do ano e adicionar mais pressão ao orçamento das famílias.

No caso da energia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que entrará em vigor a bandeira vermelha patamar 2, o que encarece a conta de luz. Já no caso dos alimentos, o clima seco seguirá impactando a produção no campo e as pastagens do gado.

Combinados, esses efeitos devem fazer com que o IPCA estoure o teto da meta de inflação (4,5%) prevista para 2024 pelo Banco Central. Quem ainda projetava inflação abaixo do teto da meta agora revisou o número para cima.

— A grande dor de cabeça para a inflação até o fim do ano vai ser a alimentação. Por isso, subi minha projeção do IPCA de 4,4% para 4,6% em 2024. Este foi um ano com dois grandes eventos climáticos: tivemos El Niño e agora La Niña. Os preços de alimentos devem subir este ano, em média, algo mais próximo de 8% e 9% do que 7%, diferente do que esperam muitos analistas — resume Luis Otavio Leal, economista-chefe da G5 Partners.

- Churrasco mais caro: [Preço das carnes tem a maior alta desde 2020](#)

Andréa Angelo, estrategista de inflação da Warren Investimentos, projeta IPCA de 4,66% em 2024. Ela avalia que a alta das carnes observada em

setembro deve seguir em outubro, com estimativa de alta de 3,7% sobre esses produtos no mês, totalizando um aumento de 8,75% no ano.

— Para 2025, temos alta maior (das carnes), de 12%. Este movimento reflete a oferta menor com impacto da seca recente e, em conjunto, com o fim do ciclo de abate de fêmeas — explica.

Alexandre Maluf, economista da XP, destaca que a atual conjuntura levou a corretora a revisar na semana passada a projeção do IPCA anual de 4,4% para 4,6%. A revisão foi motivada principalmente por alimentos, especialmente proteínas, e energia elétrica. O cenário incorpora manutenção da bandeira vermelha 2 em novembro e vermelha 1 em dezembro.

— Recentemente, houve uma melhora nas condições climáticas, com mais chuvas previstas para outubro, o que pode trazer algum alívio. Mas ainda estamos longe de uma perspectiva de bandeira amarela. O clima é imprevisível, e prever inflação é mais difícil ainda — diz Maluf.

Apesar da alta recente nos preços de alimentos e energia, o economista André Braz, coordenador do Índice de Preços do Ibre/FGV, pondera que a trajetória dos juros no país não deverá ser influenciada por estas questões sazonais.

Segundo ele, o foco Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central está na demanda interna e na inflação dos próximos anos. Por isso, faz sentido que analistas do mercado esperem um aumento de 0,5 ponto percentual na próxima reunião para definir a taxa Selic - hoje em 10,75% ao ano.

— O mercado de trabalho está muito aquecido. O desemprego baixo aquece os salários, e, com isso, a inflação sobe, pois a demanda está mais forte.

Maluf, da XP, concorda com a visão de Braz. O economista vê o aumento de 0,5 ponto percentual da Selic como o mais apropriado e avalia que a inflação de serviços não sinaliza melhora sustentável no médio prazo, a despeito da desaceleração pontual em setembro.

— A inflação de serviços, especialmente os mais intensivos em mão de obra, deve piorar nos próximos trimestres, com uma possível recuperação apenas no final de 2025. Olhando adiante, a expectativa de inflação para 2026 está em torno de 3,6%, mas o risco de não atingir a meta existe, especialmente se a inflação de serviços continuar pressionada — diz.

Alta da energia elétrica pressiona inflação

A entrada da bandeira tarifária vermelha patamar 1, em setembro, foi o principal motivo para a alta de 1,80% do grupo Habitação, explica o gerente do IPCA, André Almeida. A bandeira acrescenta R\$4,46 aproximadamente a cada 100kwh consumidos.

O aumento do custo de energia tem sido motivado pela seca e pelos baixos níveis dos reservatórios, o que já leva economistas a considerarem uma inflação maior do que o esperado para o fim do ano.

Veja o resultado dos grupos do IPCA:

- Alimentação e bebidas: 0,50%
- Habitação: 1,80%
- Artigos de residência: -0,19%
- Vestuário: 0,18%
- Transportes: 0,14%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,46%
- Despesas pessoais: -0,31%
- Educação: 0,05%
- Comunicação: -0,05%

Preços dos alimentos voltam a subir; carne fica mais cara

Já o grupo Alimentação e bebidas registrou alta de 0,5% em setembro. O aumento foi puxado pela alta de preços de 0,56% na alimentação no domicílio, que voltou a subir após dois meses de queda. Só as carnes subiram quase 3%, a maior alta desde dezembro de 2020. Algumas frutas, como laranja, limão e mamão, ficaram mais caras em setembro.

— Falando das carnes, a forte estiagem e o clima seco foram fatores que contribuíram para a diminuição da oferta. É importante lembrar que tivemos quedas observadas ao longo de quase todo o primeiro semestre de 2024, com alto número de abates. Agora, o período de entressafra está sendo intensificado pela questão climática — explica Almeida.

A alimentação fora do domicílio, por sua vez, registrou alta de 0,34%, variação próxima à de agosto (0,33%). O custo da refeição desacelerou de 0,44% para 0,18%, enquanto o lanche acelerou de 0,11% para 0,67%.

A queda mais intensa entre os grupos veio de Despesas pessoais, com recuo de 0,31% em setembro. O subitem cinema, teatro e concertos registrou queda de 8,75% no mês, puxado pela "semana do cinema", campanha em que diversas redes praticaram preços promocionais ao longo de uma semana.

A inflação de serviços, por sua vez, desacelerou de 5,18% em agosto para 4,82% em setembro, a mais baixa desde junho.

Risco de estouro do teto da meta de inflação

A adoção da bandeira vermelha sobre a conta de luz e a perspectiva de preços mais elevados sobre alguns alimentos pode fazer com que o IPCA estoure o teto da meta de inflação (4,5%) prevista para 2024 pelo Banco Central.

A meta de inflação para este ano é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Segundo Boletim Focus, do Banco Central, que reúne estimativas de analistas, o mercado espera, até agora, inflação de 4,38% em 2024.

A depender do aumento de preços a ser registrado nos próximos meses, a inflação poderá encerrar o ano acima do teto da meta. Se confirmado, será a terceira vez que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, terá que escrever uma carta ao Conselho Monetário Nacional (CMN) com os motivos que levaram ao descumprimento da meta. Sob seu comando, o teto já foi estourado em 2021 e 2022.

Inflação de setembro acelera e fica em 0,44%; IPCA acumulado de 12 meses sobe para 4,42%

Link	https://exame.com/brasil/ipca-inflacao-setembro-2024-ibge/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação de setembro acelera e fica em 0,44%; IPCA acumulado de 12 meses sobe para 4,42%

O dado em linha com a expectativa do mercado, que esperava alta de 0,46% no mês e avanço de 4,30% no acumulado dos últimos 12 meses

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), indicador que é a inflação oficial do Brasil, fechou o mês de setembro com alta de 0,44%, uma aceleração após o recuo de 0,02% em agosto. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira, 9, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA acumula alta de 3,31% no ano e, nos últimos 12 meses, de 4,42%, acima dos 4,24% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2023, a variação havia sido de 0,26%.

O dado veio levemente abaixo da expectativa do mercado, que esperava alta de 0,46% no mês e avanço de 4,30% no acumulado dos últimos 12 meses.

Por que o IPCA de setembro subiu?

Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado pela alta nos preços da energia elétrica residencial, que passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro, e no grupo Alimentação e bebidas, com alta de 0,50%, que subiu após dois meses consecutivos de quedas.

“A mudança de bandeira tarifária de verde em agosto, onde não havia cobrança adicional nas contas de luz, para vermelha patamar um, por

causa do nível dos reservatórios, foi o principal motivo para essa alta. A bandeira vermelha patamar um acrescenta R\$4,46 aproximadamente a cada 100kwh consumidos”, explica André Almeida, gerente da pesquisa. O item teve um impacto de 0,21 ponto percentual do índice geral de setembro.

A pesquisa também verificou reajustes tarifários de 0,08% na taxa de água e esgoto. Ainda no grupo de Habitação, destaca-se o aumento de 2,40% no gás de botijão. Além disso, o resultado do gás encanado (0,02%) acontece após um reajuste médio de 2,77%, no Rio de Janeiro (0,17%), a partir de 1º de agosto; e da mudança na estrutura das faixas de consumo nas faturas em Curitiba, a partir de 1º de agosto (-0,25%).

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro
Índice Geral	-0,02	0,44	-0,02	0,44
Alimentação e bebidas	-0,44	0,50	-0,09	0,11
Habitação	-0,51	1,80	-0,08	0,27
Artigos de residência	0,74	-0,19	0,03	-0,01
Vestuário	0,39	0,18	0,02	0,01
Transportes	0,00	0,14	0,00	0,03
Saúde e cuidados pessoais	0,25	0,46	0,03	0,06
Despesas pessoais	0,25	-0,31	0,03	-0,03
Educação	0,73	0,05	0,04	0,00
Comunicação	0,10	-0,05	0,00	0,00
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços				

Preços de alimentos sobem em setembro

O preço de alimentos e bebidas subiram 0,50%, com alta de 0,56% na alimentação no domicílio após dois meses consecutivos de queda.

As maiores altas foram do preço do mamão, que subiu 10,34%, da laranja-pera, com alta de 10,02%, do café moído, que subiu 4,02%, e do contrafilé, com alta de 3,79%. No lado das quedas, destacam-se a cebola (-16,95%), o tomate (-6,58%) e a batata inglesa (-6,56%).

A alimentação fora do domicílio (0,34%) registrou variação próxima à do mês anterior (0,33%). O subitem refeição desacelerou de 0,44% em agosto para 0,18% em setembro, enquanto o lanche acelerou de 0,11% para 0,67%.

IPCA acelera a 0,44% em setembro com conta de luz mais cara, diz IBGE

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/ipca-acelera-a-044-em-setembro-com-conta-de-luz-mais-cara-diz-ibge/
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA acelera a 0,44% em setembro com conta de luz mais cara, diz IBGE

No ano, inflação acumulada é de 3,31% e, nos últimos 12 meses, de 4,42%; no mês anterior, índice que mede inflação oficial do país teve deflação de 0,02%



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no país, acelerou em setembro a 0,44%, mostrou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (9).

PUBLICIDADE

No mês anterior, o índice havia apresentado deflação de 0,02%. No ano, a inflação acumulada é de 3,31% e, nos últimos 12 meses, de 4,42%.

Analistas esperavam uma alta de 0,46% no índice de setembro, com alta anual de 4,43%, conforme pesquisa da Reuters.

A meta de inflação perseguida pelo Banco Central neste e nos próximos anos é de 3%, com intervalo de tolerância que vai de 1,5% a 4,5%.

Os maiores impactos na inflação de setembro vieram dos grupos Habitação, levado pelo encarecimento da energia elétrica, e Alimentação.

“A mudança de bandeira tarifária de verde em agosto, onde não havia cobrança adicional nas contas de luz, para vermelha patamar um, por causa do nível dos reservatórios, foi o principal motivo para essa alta. A bandeira vermelha patamar um acrescenta R\$ 4,46 aproximadamente a cada 100kwh consumidos”, explica o gerente da pesquisa, André Almeida.

Só o grupo Habitação subiu 1,80% no mês, após aumento nos preços da energia elétrica residencial, que passou de queda de 2,77% em agosto para alta de 5,36% em setembro.

O grupo também teve influência de reajustes tarifários em Porto Alegre, Vitória, São Luís e Belém, e de reajustes na taxa de água e esgoto em Fortaleza, Salvador e Vitória. O IBGE destaca ainda nesse grupo o aumento do gás de botijão.

Alimentação

Já o grupo Alimentação e bebidas teve alta de 0,50%, com destaque para alimentação no domicílio, que subiu 0,56%, após dois meses consecutivos de queda.

O IBGE ressalta aumentos nos preços do mamão (10,34%), da laranja-pera (10,02%), do café moído (4,02%) e do contrafilé (3,79%). No lado das quedas, destacam-se a cebola (-16,95%), o tomate (-6,58%) e a batata inglesa (-6,56%).

Inflação acelera a 0,44% em setembro com pressão de energia e alimentos

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/10/inflacao-acelera-a-044-em-setembro-com-pressao-da-energia-eletrica.shtml
Data da publicação	09/10/2024
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação acelera a 0,44% em setembro com pressão de energia e alimentos

Impactado pelo clima, IPCA vai a 4,42% em 12 meses e se aproxima do teto da meta (4,5%), diz IBGE

O índice oficial de [inflação](#) do Brasil acelerou em setembro com a pressão da [crise climática](#) sobre os [preços da energia elétrica](#) e de [alimentos](#) como carnes e frutas, apontam dados divulgados nesta quarta (9) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O [IPCA](#) (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) teve alta de 0,44% no mês passado, após leve [queda \(deflação\) de 0,02% em agosto](#). A variação de 0,44% é a maior para setembro desde 2021 (1,16%).

O novo resultado veio ligeiramente abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,46%, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,39% a 0,6%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA acelerou a alta de [4,24% até agosto](#) para 4,42% até setembro, apontou o IBGE. Com isso, o índice ficou mais próximo do teto da meta de inflação para o fechamento deste ano (4,5%).

"Tanto no caso da energia elétrica quanto nas carnes e frutas, fatores climáticos contribuíram para pressionar os preços", disse o gerente da pesquisa do IPCA, André Almeida.

Luz e alimentos mais caros

Dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, 2 tiveram maior influência para a alta do índice oficial em setembro.

São os casos de habitação (1,8%) e alimentação e bebidas (0,5%), que responderam por 0,27 ponto percentual e 0,11 ponto percentual, respectivamente.

O resultado de habitação está associado à energia elétrica. O subitem passou de baixa de 2,77% em agosto para alta de 5,36% em setembro com a entrada em vigor da [bandeira vermelha patamar 1](#) no mês passado.

A medida, que representa cobrança adicional nas contas de luz, foi uma resposta à [seca de proporções históricas](#) no país.

A estiagem ameaça os níveis de reservatórios de hidrelétricas e força o acionamento de usinas termelétricas, que são mais caras. O calor também tende a elevar o consumo de luz.

Sozinha, a energia elétrica respondeu por 0,21 ponto percentual do IPCA de setembro. É possível que haja nova pressão em outubro.

Isso pode ocorrer porque a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) [acionou a bandeira vermelha patamar 2](#) neste mês, o que deixa as tarifas ainda mais caras.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

No caso de alimentação e bebidas, a alta de 0,5% veio depois de dois meses de queda dos preços. A alimentação no domicílio, que integra esse segmento, avançou 0,56%, também após duas baixas.

Almeida afirmou que o resultado foi influenciado, em grande parte, pelo aumento dos preços das carnes (2,97%) e das frutas (2,79%). A inflação das carnes foi a maior desde dezembro de 2020 (3,58%).

"Falando especificamente das carnes, a forte estiagem e o clima seco foram fatores que contribuíram para a diminuição da oferta", disse o técnico do IBGE.

"É importante lembrar que tivemos quedas observadas ao longo de quase todo o primeiro semestre de 2024, com alto número de abates [de gado]. Agora, o período de entressafra está sendo intensificado pela questão climática", completou.



Cliente faz compras em supermercado de SP; carnes subiram quase 3% no IPCA de setembro - Adriano Vizoni - 24.set.24/Folhapress

Individualmente, o instituto ressaltou os aumentos de 10,34% do mamão, de 10,02% da laranja-pera, de 4,02% do café moído e de 3,79% do contrafilé. Do lado das quedas, destacam-se a cebola (-16,95%), o tomate (-6,58%) e a batata-inglesa (-6,56%).

"Depois de dois meses de deflação, os preços da alimentação no domicílio voltaram a subir no mês passado. Esse movimento tem um componente sazonal e também uma relação com a [seca e as queimadas](#) que têm

prejudicado a produção de diversas culturas agrícolas", afirma Claudia Moreno, economista do C6 Bank.

"A alta dos preços dos alimentos, que já havia sido captada pelos [indicadores de inflação no atacado](#), está sendo agora repassada ao consumidor", acrescenta.

IPCA e risco de estouro da meta

A consultoria LCA prevê avanço de 0,46% para o IPCA em outubro. A estimativa considera fatores como o efeito da estiagem em alimentos e bebidas, reajustes anteriores à [Black Friday](#), alta sazonal de vestuário e aumento de serviços pessoais.

Para o acumulado do ano, a consultoria projeta inflação de 4,4%, levemente abaixo do teto da meta (4,5%).

Há, contudo, riscos associados ao clima que podem levar a um estouro da medida de referência, segundo Fábio Romão, economista da LCA.

"É para cima o risco em alimentação no domicílio e também na energia elétrica. Estamos na bandeira vermelha patamar 2 em outubro, que é a pior. Com chuvas no final do ano, é provável que 2024 feche com uma bandeira aquém desse nível. A questão é saber para onde vai", diz.

"Tem analista que acha que a bandeira vai para vermelha patamar 1. Tem analista como eu que acha que vai para amarela", completa.

O que é inflação?



Na mediana, o mercado financeiro prevê alta de 4,38% para o índice no fechamento do ano, conforme o [boletim Focus publicado pelo BC na segunda](#) (7), antes da divulgação do IBGE.

A variação prevista seguiu abaixo do teto (4,5%), mas passou por uma série de revisões para cima nos últimos meses.

Justiça proíbe Idema de paralisar obras da engorda de Ponta Negra

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/justica-proibe-idema-de-paralisar-obras-da-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Justiça proíbe Idema de paralisar obras da engorda de Ponta Negra



As obras da engorda da Praia de Ponta Negra seguem em andamento e já atingem 18% de execução, segundo informações da Prefeitura de Natal | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

Uma decisão da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal determinou que o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) se abstenha de “impor obstáculos” à execução das obras da engorda da Praia de Ponta Negra. As obras foram retomadas desde o dia 20 de setembro de 2024 e já alcançam quase 20% de execução. O Idema foi notificado nesta terça-feira (08) sobre a decisão.

A decisão, que é do dia 02 de outubro de 2024 e atendeu a um mandado de segurança impetrado pela Procuradoria Geral do Município (PGM), é assinada pelo juiz Geraldo Antônio da Mota. O pedido da PGM foi feito em resposta ao despacho da procuradora Marjorie Madruga, do dia 25 de setembro, que pedia a suspensão da licença das obras da engorda e recomendava a autuação e embargo da dragagem da nova jazida encontrada.

Play Video

Em sua decisão, o juiz apontou a outra determinação judicial concedida para que a licença fosse emitida e disse que “com a licença prévia concedida, qualquer ato que implique em obstrução do andamento da obra, fora do exercício da absoluta legalidade, implicará em descumprimento da ordem judicial anteriormente proferida”.

“Ante ao exposto, defiro em parte o pedido de medida liminar para que a autoridade coatora abstenha-se impor obstáculos à execução das obras emergenciais da engorda da praia de Ponta Negra e demais obras emergências sugeridas pela Defesa Civil Municipal, até que ocorra eventual mudança de órgão ambiental para exame da licença, devidamente documentada, pena de multa diária de R\$ 10.000,00 (dez mil reais)”.

A retomada das obras da engorda aconteceu no último dia 20 de setembro após a prefeitura do Natal encontrar uma nova jazida com areia suficiente para a obra. Os trabalhos já atingem 15% de execução, segundo informações da Secretaria de Infraestrutura de Natal e Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo. O ritmo das obras faz com que a Prefeitura do Natal mantenha o prazo inicial de entregar a obra entre os dias 05 e 20 de dezembro deste ano.

A Procuradoria Geral do Estado havia solicitado ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente que embargasse a obra de engorda da praia de Ponta Negra. Segundo a Procuradora Marjorie Madruga, o decreto de emergência por erosão marinha, utilizado pela Prefeitura do Natal para justificar a dragagem e deposição de materiais na praia sem licença, é inconstitucional. A Procuradoria orientou que o IDEMA autuasse o infrator e embargasse a dragagem da jazida identificada pela Funpec, até que o licenciamento seja obtido junto ao Ibama, salvo em casos de delegação de competência. Os argumentos foram negados pela Justiça na decisão da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal.

Avanço

As obras da engorda da Praia de Ponta Negra seguem em andamento e já atingem 18%

de execução, segundo informações da Prefeitura de Natal. O ritmo das obras faz com que a Prefeitura do Natal mantenha o prazo inicial de entregar a obra entre os dias 05 e 20 de dezembro deste ano.

De acordo com informações do secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita, já foram colocados cerca de 250 mil a 300 mil m³ de aterro, gerando 600m de faixa de areia.

“As obras já avançaram pouco mais de 600m de extensão e estão dentro do prazo esperado para que possamos concluir uma obra entre os dias 05 e 20 de dezembro. É uma expectativa que temos e realmente devemos cumprir esse prazo”, explica Mesquita.

Nas últimas semanas, a Prefeitura do Natal optou por ações emergenciais e pontuais em locais em que a erosão costeira atingiu níveis críticos, como na base de alguns hotéis e em especial no Morro do Careca. Uma dessas ações foi a colocação de sacos de areia na base do Morro. Além disso, a Guarda Municipal e Defesa Civil Municipal intensificaram a fiscalização para evitar que curiosos subam no morro.

“As pessoas estão respeitando o isolamento. A Guarda está atuando e é importante manter esse distanciamento especialmente que entre 16, 17 e 19 de outubro teremos marés mais fortes e que terão grande impacto nessa estrutura da base do Morro quanto em outras áreas da praia. A obra já demonstra claramente que exerce sua função de proteção contra a erosão costeira neste trecho de 600m que ela foi realizada. Mesmo com a maré alta está tendo um certo distanciamento significativo de 80 a 100m da maré em relação à linha de costa de Natal, mostrando que a médio e longo prazo a alternativa técnica para conter a erosão é o aterro hidráulico”, complementou.

A engorda

A engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia, que há anos sofre com a erosão costeira provocada pelo avanço do mar e que tem modificado a estrutura do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar, descaracterizando sua paisagem.

Atualmente, em situações de maré cheia, bares, barracas e banhistas ficam praticamente impedidos de frequentar a areia e o mar. Segundo os estudos feitos pela empresa paulista Tetrattech, a engorda será feita a partir de um “empréstimo” de areia submersa trazida de uma jazida em Areia Preta para Ponta Negra.

A engorda é, na prática, um aterro que será colocado ao longo de 4 quilômetros na enseada de Ponta Negra. O objetivo final é de que a faixa de areia nas praias de Ponta

Negra e parte da Via Costeira seja alargada para até 100 metros na maré baixa e 50 metros na maré alta.

Um artigo científico produzido por professores e pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), apontou que o morro diminuiu 2,37 metros na altura em 17 anos. No levantamento ficou constatado que a altura do Morro do Careca atualmente é de 63,63 metros.

Esse número, em 2006, era de 66 metros. Conforme o levantamento, a redução se deve a uma convergência de fatores, entre eles o avanço do mar e a redução da faixa de areia em Ponta Negra, o que faz com que a energia das ondas alcance a base do Morro.

Puxada por conta de luz e alimentos, inflação acelera

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/puxada-por-conta-de-luz-e-alimentos-inflacao-acelera/
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Puxada por conta de luz e alimentos, inflação acelera



Foto: Marcello Casal/Agência Brasil

PUBLICIDADE

Após a trégua vista em agosto, os preços da economia voltaram a subir em setembro. Impulsionado pelo encarecimento da energia elétrica e dos alimentos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saiu de uma queda de 0,02% em agosto para uma alta de 0,44% em setembro, divulgou nesta quarta-feira (9), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado, puxado principalmente pelo aumento da conta de luz — a energia passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro, com a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1, que acrescenta R\$ 4,463 na conta de luz a cada 100

quilowatts/hora (kWh) consumidos —, foi o mais elevado para o mês desde 2021, mas ficou em linha com as estimativas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que apontava uma alta entre 0,38% e 0,52%, com mediana de 0,45%.

Play Video

A taxa acumulada pelo IPCA em 12 meses acelerou de 4,24% em agosto para 4,42% em setembro, aproximando-se assim do teto da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2024, que é de 3% com tolerância de até 4,50%.

Os aumentos de preços que resultaram nas principais pressões sobre a inflação do País em setembro foram consequência de distúrbios climáticos, avaliou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. Almeida aponta os aumentos de 5,36% na energia elétrica, um impacto de 0,21 ponto porcentual no IPCA, e de 0,50% em alimentação e bebidas, uma contribuição de 0,11 ponto porcentual.

“Nos principais impactos positivos no mês de setembro, tanto por parte da energia elétrica quanto no caso das carnes e frutas, os fatores climáticos contribuíram para a alta de preços”, afirmou Almeida.

A alimentação no domicílio ficou 0,56% mais cara em setembro. Houve aumentos no mamão (10,34%), laranja-pêra (10,02%), café moído (4,02%) e contrafilé (3,79%). “A oferta dessas frutas está sendo menor porque essas lavouras estão sendo afetadas pelas secas. As frutas aumentam com a redução de oferta”, justificou Denise Cordovil, analista da Gerência Nacional de Índices de Preços do IBGE.

As frutas ficaram 2,79% mais caras em setembro. O subgrupo carnes registrou aumento de 2,97%, a maior alta desde dezembro de 2020.

MESA

Link	file:///C:/Users//Desktop/20241010.pdf
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

MESA – A **Fecomercio**, com o ‘Mesa Brasil’, ao distribuir milhares de toneladas de alimentos no RN, mostra que é possível defender interesses da classe que representa e cumprir um papel social.

Corrida

Link	file:///C:/Users//Desktop/20241010.pdf
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Corrida

Em contagem regressiva, os atletas estão nos últimos preparativos para a etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas, que acontece no dia 19 de outubro de 2024. O evento é uma iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema **Fecomércio RN**, e faz parte das comemorações do aniversário de 45 anos do Sesc Mossoró. O evento vai contar com Caminhada Solidária, Corrida Infantil e Corrida Adulta, tanto com os trechos de 5 km e 10 km. Especialmente para essas últimas modalidades, é necessário algum tipo de preparação. A gerente de Saúde, Lazer e Assistência do Sesc RN, Lidiana Moraes, reuniu dicas gerais para quem está se preparando para as provas em Mossoró, que va-

lem para todas as pessoas, independentemente do perfil.

A OMS recomenda a realização, por semana, de pelo menos 150 minutos de atividade física moderada ou 75 minutos em intensidade vigorosa. O ideal é que isso esteja associado a duas sessões semanais de musculação. Isso precisa estar presente nas futuras políticas públicas tanto no executivo quanto no legislativo.

Saindo da saúde, colocar crianças no esporte significa formar cidadãos, os afastar das drogas e abrir, que sabe, um caminho para o desenvolvimento social e econômico daquela família.

Os benefícios são muitos e os custos são bem menores dos que serão investidos para remediar, como por exemplo, medicamentos, hospitais, presídios, segurança, etc.

Corrida 1

A estrutura no dia da Corrida, que acontecerá na Estação das Artes, contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaborado-

res. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, além de ter acesso no dia a frutas, massagem e hidratação. A entrega dos kits será feita no Sesc Mossoró no dia 18 de outubro, das 07h às 20h, e no dia 19, das 07h às 11h.

CULTURA

Link	file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.934%20[10-10-24].pdf
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

CULTURA

Mais uma obra concluída pela Prefeitura do Natal. Depois de mais de 10 anos, o Teatro Sandoval Wanderley teve a reforma concluída. Agora, o espaço será entregue para administração do **Sesc**.

Justiça proíbe Idema de paralisar obras da engorda

Link	file:///C:/Users//Desktop/20241010.pdf
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Justiça proíbe o Idema de paralisar obra da engorda

« **GARANTIA** » A Justiça do RN proibiu o Idema de colocar qualquer obstáculo à execução das obras emergenciais da engorda da praia de Ponta Negra. A Prefeitura de Natal deu entrada no Judiciário com um mandado de segurança justamente com este objetivo. A decisão foi tomada pelo juiz Geraldo Antonio da Mota e a multa diária por descumprimento é de R\$ 10 mil. « **PÁGINA 9** »

Justiça proíbe Idema de paralisar obras da engorda de Ponta Negra

Link	file:///C:/Users/Desktop/20241010.pdf
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Justiça proíbe Idema de paralisar obras da engorda de Ponta Negra

« OBRIGAÇÃO » Uma decisão da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal determinou que o Idema se abstenha de "impor obstáculos" à execução das obras da engorda da Praia de Ponta Negra

Uma decisão da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal determinou que o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) se abstenha de "impor obstáculos" à execução das obras da engorda da Praia de Ponta Negra. As obras foram retomadas desde o dia 20 de setembro de 2024 e já alcançam quase 20% de execução. O Idema foi notificado nesta terça-feira (08) sobre a decisão.

A decisão, que é do dia 02 de outubro de 2024 e atendeu a um mandado de segurança impetrado pela Procuradoria Geral do Município (PGM), é assinada pelo juiz Geraldo Antônio da Mota. O pedido da PGM foi feito em resposta ao despacho da procuradora Marjorie Madruga, do dia 25 de setembro, que pedia a suspensão da licença das obras da engorda e recomendava a autuação e embargo da dragagem da nova jazida encontrada.

Em sua decisão, o juiz apontou a outra determinação judicial concedida para que a licença fosse emitida e disse que "com a licença prévia concedida, qualquer ato que implique em obstrução do andamento da obra, fora do exercício da absoluta legalidade, implicará em descumprimento da ordem judicial anteriormente proferida".

"Ante ao exposto, defiro em parte o pedido de medida liminar para que a autoridade coatora abstenha-se de impor obstáculos à execução das obras emergenciais da engorda da praia de Ponta Negra e demais obras emergenciais sagradas pela Defesa Civil Municipal, até que ocorra eventual mudança de órgão ambiental para emissão da licença, devidamente documentada, pena de multa diária de R\$ 30.000,00 (dezoito mil reais)".

A retomada das obras da engorda aconteceu no último dia 20 de setembro após a Prefeitura de Natal encontrar uma nova jazida com areia suficiente para a obra. Os trabalhos já atingem 17% de execução, segundo informações da Secretaria de Infraestrutura de Natal e Secretaria de Meio Am-



As obras da engorda da Praia de Ponta Negra seguem em andamento e já atingem 18% de execução, segundo informações da Prefeitura de Natal

Ante ao exposto, defiro o pedido de medida liminar para que a autoridade coatora abstenha-se de impor obstáculos à execução das obras da engorda"

GERALDO ANTÔNIO DA MOTA
Juiz

biente e Urbanismo. O ritmo das obras faz com que a Prefeitura de Natal mantenha o prazo inicial de entregar a obra entre os dias 05 e 20 de dezembro deste ano.

A Procuradoria Geral do Estado havia solicitado ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente que embargasse a obra de engorda da praia de Ponta Negra. Segundo a Procuradora Marjorie Madruga, o decreto de emergência por

erosão marinha, utilizado pela Prefeitura de Natal para justificar a dragagem e deposição de materiais na praia sem licença, é inconstitucional. A Procuradoria orientou que o IDEMA autuasasse o infrator e embargasse a dragagem da jazida identificada pela Funpec, até que o licenciamento seja obtido junto ao Ibama, salvo em casos de delegação de competência. Os argumentos foram negados pela Justiça na decisão da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal.

Avanço

As obras da engorda da Praia de Ponta Negra seguem em andamento e já atingem 18% de execução, segundo informações da Prefeitura de Natal. O ritmo das obras faz com que a Prefeitura de Natal mantenha o prazo inicial de entregar a obra entre os dias 05 e 20 de dezembro deste ano.

De acordo com informações do secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita, já foram colocados cerca de 250 mil a 300 mil m³ de aterro,

gerando 600m de faixa de areia. "As obras já avançaram pouco mais de 600m de extensão e estão dentro do prazo esperado para a obra entre os dias 05 e 20 de dezembro. É uma expectativa que temos e realmente devemos cumprir esse prazo", explica Mesquita.

Nas últimas semanas, a Prefeitura de Natal optou por ações emergenciais e pontuais em locais em que a erosão costeira atingiu níveis críticos, como na base de alguns hotéis e em especial no Morro do Careca. Uma dessas ações foi a colocação de sacos de areia na base do Morro. Além disso, a Guarda Municipal e Defesa Civil Municipal intensificaram a fiscalização para evitar que curiosos subam no morro.

"As pessoas estão respeitando o isolamento. A Guarda está atuando e é importante manter esse distanciamento especialmente quando temos marés mais fortes e que terão grande impacto nessa estrutura da base do Morro

quanto em outras áreas da praia. A obra já demonstra claramente que exerce sua função de proteção contra a erosão costeira neste trecho de 600m que ela foi realizada. Mesmo com a maré alta está tendo um certo distanciamento significativo de 80 a 100m da maré em relação à linha de costa de Natal, mostrando que a médio e longo prazo a alternativa técnica para conter a erosão é o aterro hidráulico", complementou.

A engorda

A engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia, que há anos sofre com a erosão costeira provocada pelo avanço do mar e que tem modificado a estrutura do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar, descaracterizando sua paisagem. Atualmente, em situações de maré cheia, bares, barracas e banhistas ficam praticamente impedidos de frequentar a areia e o mar. Segundo os estudos feitos pela empresa paulista Tetratich,

a engorda será feita a partir de um "empréstimo" de areia submersa trazida de uma jazida em Areia Preta para Ponta Negra.

A engorda é, na prática, um aterro que será colocado ao longo de 4 quilômetros na enseada de Ponta Negra. O objetivo final é de que a faixa de areia nas praias de Ponta Negra e parte da Via Costeira seja alargada para até 100 metros na maré baixa e 50 metros na maré alta.

Um artigo científico produzido por professores e pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), apontou que o morro diminuiu 2,37 metros na altura em 17 anos. Nolevanteamento ficou constatado que a altura do Morro do Careca atualmente é de 62,63 metros. Esse número, em 2006, era de 66 metros. Conforme o levantamento, a redução se deve a uma convergência de fatores, entre eles o avanço do mar e redução da faixa de areia em Ponta Negra, o que faz com que a energia das ondas alcance a base do Morro.

Puxada por conta de luz e alimentos, inflação acelera

Link	file:///C:/Users//Desktop/20241010.pdf
Data da publicação	10/10/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« ALTA »

Puxada por conta de luz e alimentos, inflação acelera

Após a tréguas vista em agosto, os preços da economia voltaram a subir em setembro. Impulsionado pelo encarecimento da energia elétrica e dos alimentos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saiu de uma queda de 0,02% em agosto para uma alta de 0,44% em setembro, divulgou nesta quarta-feira (9), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado, puxado principalmente pelo aumento da conta de luz — a energia passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro, com a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1, que acresce R\$ 4,463 na conta de luz a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos —, foi o mais elevado para o mês desde 2021, mas ficou em linha com as estimativas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que apontava uma alta entre 0,38% e 0,52%, com mediana de 0,45%.

A taxa acumulada pelo IPCA em 12 meses alcançou 4,24% em agosto para 4,42% em setembro, aproximando-se assim da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2024, que é de 3% com tolerância de até 4,50%.

Os aumentos de preços que resultaram nas principais pressões sobre a inflação do País em setembro foram consequência de distúrbios climáticos, avaliou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. Almeida aponta os aumentos de 5,36% na energia elétrica, um impacto de 2,11 ponto percentual no IPCA, e de 0,50% em alimentação e bebidas, uma contribuição de 0,11 ponto percentual.

“Nos principais impactos positivos no mês de setembro, tanto por parte da energia elétrica quanto no caso das carnes e frutas, os fatores climáticos contribuíram para a alta de preços”, afirmou Almeida.

A alimentação no domicílio ficou 0,56% mais cara em setembro. Houve aumentos no manão (10,34%), laranja-pêra (10,02%), café moído (4,02%) e contrafilé (3,79%). “A oferta dessas frutas está sendo menor porque essas lavouras estão sendo afetadas pelas secas. As frutas aumentam com a redução de oferta”, justificou Denise Cordovil, analista da Gerência Nacional de Índices de Preço do IBGE.

As frutas ficaram 2,79% mais caras em setembro. O subgrupo carnes registrou aumento de 2,97%, a maior alta desde dezembro de 2020.

PROPOSTA QUE DÁ PODER AO CONGRESSO DE SUSTAR AÇÕES DO STF AVANÇA - PÁGINA 4



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALÉSSIO RIBEIRO - 1921 - 2006

Área 7% - Número 160 - Quinta-Feira, 10 de outubro de 2024



«**CPA DO MARDO FERREIRA**» A comissão da FIFA/UEFA visita Natal nesta quarta-feira (9) e fez uma visita técnica minuciosa da Casa de Apoio ao Arena das Dunas. Além de visitar o estádio, os avaliadores assistiram a uma apresentação do projeto de capital potiguar para receber o evento mundial do futebol feminino, em 2031. «**PÁGINA 12**»

Vereadores reforçam apoio a Paulinho no segundo turno

No grupo de 23 vereadores que apoiam Paulinho Freixo, Camilla (Tribuna) e Paulo Aguiar (PODE) justificaram mais vez o apoio defendendo maior mobilização nos bairros. «**PÁGINA 11**»

Justiça proíbe o Idema de paralisar obra da engorda

«**GARANTIA**» A Justiça do RN proibiu o Idema de colocar qualquer obstáculo à execução das obras emergenciais da engorda da praia de Ponta Negra. A Prefeitura de Natal deu entrada no Judiciário com um mandado de segurança justamente com este objetivo. A decisão foi tomada pelo juiz Geraldo Antonio da Mota e a multa diária por descumprimento é de R\$ 10 mil. «**PÁGINA 8**»

Mais de 80% dos prefeitos eleitos são de centro e direita no RN

A exemplo do que ocorre em todo o país, a maioria dos prefeitos eleitos nos 177 municípios do Estado é alinhada, ideologicamente, a partidos que se identificam com o espectro político de centro. «**PÁGINA 6**»

Ideologia do governo Lula barra licitação com Israel

O ministro da Defesa, José Mácio Mourão, afirma que a ideologia e as posições diplomáticas do governo do presidente Lula atrapalham o trabalho da pasta e tornam a licitação com o país mais difícil. «**PÁGINA 10**»

WRIT: Advogado-Glaxo de Olinda lança livro hoje na OAB/RN

«**ESPORTES DE PRIMEIRA**» Em época de eleição vários temas de política para o esporte? «**PÁGINA 8**»

ALEX MEDEIROS Coluna 1500 nesta 7ª edição: 'Meu destino nos Alentejos'

«**VÍDEO**» Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais de um bilhão de pessoas vivem com algum tipo de deficiência visual no mundo. Veja como cuidar do seu olhar. «**PÁGINA 11**»



«**CURRÍCULOS**» Destaque do Botafogo no Campeonato Brasileiro, o atacante Igor Jesus é uma das novidades da Seleção Brasileira para jogo contra o Chile, às 20h, na capital chilena. «**PÁGINA 12**»



«**VÍDEO**» Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais de um bilhão de pessoas vivem com algum tipo de deficiência visual no mundo. Veja como cuidar do seu olhar. «**PÁGINA 11**»

Licitação do Complexo da Redinha está em validação

O processo de licitação para a construção do Complexo Paratático da Redinha é incluído na lista de licitações em fase de validação jurídica e edital deve ser publicado nos próximos dias. «**PÁGINA 10**»

Festa do Boi começa amanhã com extensa programação

A Festa do Boi, que celebra a sua 16ª edição, começa amanhã e segue até o dia 19 de outubro no Parque Artístico Fernando, em Paracuru. Evento contará com a visita do Museu do Desenvolvimento. «**PÁGINA 11**»

NOTAS & COMENTÁRIOS União Brasil põe Paulinho entre prioridades no 2º turno

«**CENA URBANA**» O mundo é colorido: política, mas cobra preço da proteção. «**PÁGINA 11**»

NEY LOPES Escândalo do egípcio que seria sogro da princesa Diana

«**VÍDEO**» Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais de um bilhão de pessoas vivem com algum tipo de deficiência visual no mundo. Veja como cuidar do seu olhar. «**PÁGINA 11**»

REVELAÇÃO. Kleber diz ter sofrido "perseguição tremenda" de Carlos Eduardo na campanha: 'Tentou desarticular nosso grupo político' ...PÁG. 9



AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.834 (ANO 8) | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANI-ativismo@agorarn.com.br

Política ...PÁG. 3

'Álvaro exigiu quatro secretarias de porteira fechada', diz Carlos Eduardo

Ex-prefeito rebate críticas e diz por que não fechou aliança com atual prefeito para as eleições de 2024

Ex-prefeito de Natal e terceiro colocado na disputa eleitoral deste ano, Carlos Eduardo (PSD) publicou nas redes sociais nesta quarta-feira 9 críticas ao atual gestor da capital potiguar, Álvaro Dias (Republicanos). Carlos Eduardo afirmou que o prefeito tem espalhado inverdades desde o início da campanha eleitoral.

PLANO DIRETOR

Carlos Eduardo rebateu Álvaro Dias, defendendo que a revisão do plano já estava encerrada quando ele deixou a prefeitura.

Segundo ele, a razão para a existência de uma aliança entre ele e o prefeito nas eleições mu-

nicipais foi devido às exigências feitas por Álvaro Dias. "A verdade é que a parceria com ele não foi fechada porque Álvaro não queria uma aliança, ele queria um negócio. Exigiu quatro secretarias de porteira fechada, mas eu não faço esse tipo de acordo. Não topei. Outro candidato, no entanto, aceitou essas condições, e agora vemos

quem está comprometido com interesses pessoais e não com o bem de Natal", afirmou.

A declaração de Carlos Eduardo vem após entrevistas que Álvaro Dias concedeu à imprensa depois do primeiro turno.

"Ele parece ter uma obsessão em continuar espalhando fake news", contou ele durante toda a campanha", frisou o ex-prefeito.

Eleições ...PÁG. 4

Natália se vê alvo de ataques coordenados e vai acionar TSE

Candidata do PT procurou Carmen Lúcia, presidente do TSE, para apoio institucional contra disseminação de fake news.

São Gonçalo ...PÁG. 11

Sindicatos de Saúde rebatem críticas de Jaílson Calado sobre plano de carreira

Cláudio Humberto ...PÁG. 2

Suspeitos no Superior Tribunal de Justiça despatcharam com advogados

Paulo Hayashi ...PÁG. 2

Quem consegue se conectar sabe de suas potencialidades e missão de vida

Pedro Neto ...PÁG. 15

William Rogério faz graves acusações em CPI da Manipulação

Natal ...PÁG. 5

Paulinho é melhor opção para projetos em andamento, avalia Irapoã

Após quase cinco anos de experiência à frente da Semur, Irapoã conquistou mandato de vereador com 7.760 votos.

São Gonçalo ...PÁG. 4

"Vou continuar entregando obras até o último dia", diz Eraldo

Educação ...PÁG. 7

Fátima sanciona lei que permite uso de trechos bíblicos nas escolas



Arena das Dunas recebe comitiva da Fifa em inspeção para Copa de 2027

Representantes da Fifa avaliaram as condições do estádio durante seleção das cidades-sede do torneio de futebol feminino ...PÁG. 16

Política ...PÁG. 9

Nina Souza crítica atuação do PT e defende Paulinho

Vereadora recruta afirma que PT está contra medidas para gerar emprego e renda.



Segundo turno ...PÁG. 8

Lula vai gravar para horário eleitoral de Bolsonaro e Natália

Parnamirim ...PÁG. 5

Agripino visita Nilda e diz que vai atuar em Brasília

Ataque ...PÁG. 8

Pacote que limita poder de ministros do STF avança na Câmara

Deputados querem ganhar poder de revisar uma decisão do Judiciário e sustá-la.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Adriana Calcanhotto: Cantora lança novo disco de sua persona Partimpim, sucesso há 20 anos SEGUNDO CADEIRNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.302 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

EXIBIÇÃO/10000/11/24



'Tempestade do século'

O furacão Milton, classificado pelo presidente Joe Biden como a intempérie mais forte neste século, chegou à Flórida no final da noite de ontem, quando já havia mais de 700 mil casas sem luz. A imagem aérea do Golfo do México feita por satélites americanos mostra, na parte de baixo, ao centro, a ponta da península mexicana de Yucatán, e à direita, ainda abaixo, Cuba. A Flórida, de onde mais de um milhão de pessoas se deslocaram das áreas de maior risco, já não aparece, encoberta pelo furacão. **PÁGINA 23**

OFENSIVA

CCJ da Câmara aprova pacote anti-STF que limita decisões de ministros da Corte

Juristas veem inconstitucionalidade em projetos, acelerados poucos dias após resultado eleitoral

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou ontem um pacote contra o Supremo Tribunal Federal (STF) formado por projetos que reduzem poderes e alcance de decisões dos ministros da Corte. A ofensiva, liderada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, teve apoio de outros partidos da

direita e de alas do Centro. Entre as medidas está a limitação das decisões monocráticas e até a possibilidade de o Congresso derrubar decisões do Supremo. Na avaliação de juristas e de ministros do STF, as medidas são inconstitucionais e serão derrubadas se forem judicializadas após eventual aprovação. **PÁGINAS 4 e 5**

MERVAL PEREIRA

Direita e esquerda já têm de tomar decisões de olho em 2026 **PÁGINA 2**

MALU GASPAR

Resultado da eleição não significa o fim da polarização **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO

Direita vence, mas sai das urnas fragmentada **PÁGINA 18**

GUGA CHACRA

Os erros de Israel e Irã no xadrez do Oriente Médio **PÁGINA 24**

PATRICIA KOGUT

Comédia romântica 'Ninguém quer' é pura diversão **SEGUNDO CADEIRNO**

Inflação sobe em setembro puxada pela alta na conta de luz e do preço de alimentos

Efeitos dos eventos climáticos no agro e nos rios impactaram a inflação de setembro. A subida de 0,44% nos preços foi puxada pela alta na energia e nos alimentos. **PÁGINAS 17 e 18**

Governo dos EUA quer regras duras contra monopólio do Google

Pedido à Justiça federal do país deve sugerir desmembrar a empresa, que usa seus sistemas operacionais nos celulares para reforçar monopólio nas buscas na internet. **PÁGINA 21**

ELEIÇÕES 2024

Nunes aposta em 'exército' de vereadores, e Boulos ganha reforço de caixa

Primeira pesquisa do 2º turno sairá hoje. Prefeito conta com apoio de parlamentares recém-eleitos, e campanha do psolista recebeu nova doação do PT. **PÁGINAS 8 e 10**

Entre os recém-chegados à Câmara do Rio, rostos novos e sobrenomes nem tanto

Entre os 23 novatos eleitos para o Legislativo carioca, a maioria de centro-direita, há herdeiros de clãs políticos que associaram a campanha aos parentes com mandato. **PÁGINA 28**

AMAZÔNIA
Estrada expõe cisão ambiental no governo

A pedido do Ibama, Justiça cassa liminar que suspendia o asfaltamento de trecho da BR-319 (Manaus-Porto Velho), projeto que tem a oposição da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. **PÁGINA 14**



BRUNO CARVALHO

APERTO ECONÔMICO

'Joias da vovó' viram salvação na Argentina

Agravamento da crise tem feito argentinos venderem joias de família para pagar contas. Banco Mundial prevê forte recessão este ano e recuperação em 2025. **PÁGINA 20**

VIVI PARA CONTAR

'Fiquei viciado em intervenção estética'

O ex-BBB Eliezer do Carmo conta quando caiu a ficha de que deixou de se reconhecer no espelho após tantos procedimentos estéticos no rosto. **PÁGINA 25**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 10 de OUTUBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47640
estadão.com.br

Confronto entre Poderes ...A8

Propostas que sustam decisões e limitam poder do STF avançam

Projetos passaram na CCJ da Câmara e dependem de Lira para seguir

Duas propostas de emenda à Constituição (PECs) e dois projetos de lei aprovados pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara limitam poderes de ministros do STF de tomar decisões de forma individual, autorizam o Congresso a anular julgamentos do Supremo e propõem um novo rito

Análise ...A8
Francisco Leali

Interesse contrariado vira recado ao Supremo

para processos de impeachment de integrantes do tribunal – a oposição no Senado trabalha pela saída do ministro Alexandre

de Moraes. Parte das propostas foi desengavetada em agosto pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em retaliação a uma decisão do STF que suspendeu as emendas parlamentares ao Orçamento. As propostas estão em fase inicial de tramitação na Câmara. Cabe agora a Lira criar comissões especiais para analisar as PECs.

“A Constituição estabelece que não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir a separação dos Poderes”

Carlos Velloso, ex-ministro do STF, para quem a iniciativa da Câmara é “própria de republica de bananas”

E&N Alta de preços ...B1, B2 e B5

Com 0,44% em setembro, inflação se aproxima do teto da meta

Estiagem provocou alta de alimentos e de energia elétrica, por causa da mudança de bandeira. O IPCA acumulado em 12 meses foi a 4,42%. O teto da meta perseguida pelo BC é de 4,50%.

Alvaro Gribel ...B5

Deflação não era o fim do problema

Nobel de Química ...A18

Trio que usa inteligência artificial para decifrar as proteínas é premiado

Dupla que atua em empresa usa softwares para prever redes proteicas. Americano “constrói” novas estruturas.

Análise ...A19
Alexandre Chiavegatto Filho

Nobel é sinal de nova era na ciência

Alto de Pinheiros ...A17

Justiça suspende mudança em lei que permite prédios e megatemplo

MPE diz que tema se afastava do interesse público. Prefeitura, Câmara e Igreja Presbiteriana negam favorecimento.

C2 Cinema ...C1



Uma robô selvagem e de olho no Oscar

Nova animação de Chris Sanders chega hoje ao Brasil e fala de amor e ecologia.

EDU ...D1 a D8

Maratona do vestibular exige cuidado com a saúde mental



Milton chega à Flórida com mortes e destruição

Autoridades policiais da Flórida afirmaram que a chegada do furacão Milton ao Estado provocou “várias mortes”, sem detalhar o número. O furacão (fotografado da Estação Espacial Internacional) tocou o solo com categoria 3, mais fraco, mas provocou destruição. ...A16

Prefeitura de SP ...A10

Bolsonaristas e aliados de Nunes disputam rumos da campanha

Grupo do ex-presidente pede ofensiva contra Boulos na segurança. Aliados do prefeito preferem mostrar realizações.

Notas e Informações ...A3

O prejuízo do ‘ranço ideológico’ de Lula

A indefensável ideologização da política exterior tem causado grandes danos ao País.

William Waack ...A10

O cansaço com a ‘velha’ polarização

Celso Ming ...B7

Piora a percepção da área fiscal

Luciana Garbin ...C8

Licença-paternidade precisa ser mais longa

JKIGUATEMI

VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS NO MELHOR SHOPPING



JKIGUATEMI.COM.BR/JKIGUATEMI
@JKIGUATEMI

Edição de hoje

4 CADERNOS - 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento. A fundo

Especial PontoEdu

Tempo em SP 20' Min. 25' Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 792010

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 103 * Nº 34.889

QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2024

R\$ 6,90

INFORME PUBLICITÁRIO

LIDE BRAZIL CONFERENCE

LONDON

28 - 30 DE OUTUBRO
LONDRES - INGLATERRA



PATROCÍNIO

ambipar[®]
GROUP

banco
BRB

CEDAE

CNseg

GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

hapvida
NotreDame
Intermedica

PAPER
EXCELLENCE



Sistema
FIEMS

APOIO

facciona

ABRAS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS

Attend Ambiental
CONSELHO DE EMPRESAS RESPONSÁVEIS

btgpactual

cosan

cvc

emae

FEBRABAN
TECH

GOVERNO DE
Mato
Grosso

i.tech

primefy

suzano

OPERADORA E TRANSPORTADORA OFICIAIS

Maringá
Turismo

BRITISH AIRWAYS

SAVOY
LONDON

INICIATIVA

LIDE[®] FOLHA DE S.PAULO

uol

INFORMAÇÕES



GRÁFICOS

